DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO 92--N. 78 | JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA | FUNDADO EM 1825

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL | Propriedade de Carlos B. P. de Lyra | SEGUNDA-FEIRA, 20 DE MARÇO DE 1916

BIBLIOTHECA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO

(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.

Redactor-Chefe: MANUEL [illegible]

Composto em machinas "LINOTYPE" da "LINOTYPE MERGENTHALER C°" A maior officina do norte do Brasil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 e 4; Rua Duque de Caxias, 48.— Telephone nº 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 .... 22$400

Não se devolvem autographos.

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs.; atrazado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

• As reclamações deverão ser feitas por escripto, em nota assignada, contendo o endereço exacto do reclamante, e dirigidas á "Gerencia do Diario de Pernambuco".

• Avisamos tambem que é nosso unico cobrador nesta capital o sr. Manoel de Castro Fonseca.

• Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

• Prevenimos aos interessados que somente serão validas as contas desta empresa devidamente timbradas e rubricadas pelo sr. J. Tavares.

INFORMAÇÕES

Diversões — Hoje:
HELVETICA — Na tela o film "Da morte á vida".
No palco: Consuelo E[illegible] e [illegible].
Pathé — "Dona da mina", em 5 partes.
Royal — "A beira de um abysmo", em 4 partes e um film natural.
Victoria — "Dona da mina", em 5 partes.
Malas maritimas — São expedidas hoje pelo "Frisia" para Bahia, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.
Telegrammas retidos — Acha-se no telegrapho nacional o seguinte: Para José Ribeiro, estrada Mangueira n. 11, Santo Amaro.
Vapores — está annunciados para hoje os seguintes:
A chegar:
"Venus", "Syrio" e Itaperuna", do sul.
"Frisia, da Europa.
A sahir:
Buenos Aires e escala, "Frisia."

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis; aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

Têm correspondencia hoje os srs.:

E — Edmundo Ribeiro, Erico Freire, Eduardo D. de Lemos (tenente).
F — Francisco Cordeiro de M. Wanderley.
H — Horacio Dias Ignacio.
J — Joanna D. Holder, João A. de Souza Leão.
M — Manoel Pinto A. de Oliveira, Manoel Carvalheira, Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro.
V — Vieira & Filho.

PERDIDOS E ACHADOS

1 caderneta identidade, pertencente ao carroceiro, José Eleutherio dos Santos.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyses chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º andar.
Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas. (2722)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14, 1.º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias. — Residencia: Rua do Hospicio, 50B. Telephone 665 — Chamados por escripto.

SUMMARIO DA IMPRENSA

"La Nuova Italia" é uma nova publicação apparecida depois da declaração da guerra européa.

Edita-se no Rio de Janeiro.

Contém variada materia, comprehendendo artigos e noticias sobre a conflagração.

Illustram as paginas de "La Nuova Italia" numerosos clichês.

Temos ás mãos os ns. 13, 14, 15 e 16 da excellente revista.

Somos gratos á respectiva redacção pela remessa dos referidos exemplares.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Em torno da successão presidencial. — RIO, 18 — A "Rua", occupando-se em seu numero de hoje da futura presidencia da Republica, assegura encontrar-se o dr. Francisco Salles empenhado para que o dr. Pandiá Calogeras assuma a prefeitura municipal, na vaga do dr. Rivadavia Correia, indo para a pasta da fazenda o dr. Antonio Carlos.

Não sendo possivel a realisação d'esse plano, fará aquelle politico mineiro com que o dr. Antonio Carlos seja eleito presidente da Camara, passando á "leaderança" do governo, alli, o dr. Carlos Peixoto.

O mesmo jornal accrescenta que o dr. Francisco Salles, que está tambem congregando a politica mineira em torno de si, prepara-se, por esse modo, para succeder ao dr. Wenceslão Braz, embora entre S. Paulo e Rio G. do Sul já esteja combinada a apresentação da chapa Rodrigues Alves-Rivadavia Correia.

A colonia portugueza. — RIO, 18 — Continua em sessão permanente a grande commissão pro-patria, da colonia portugueza.

As adhesões á attitude da colonia, creando-a, são numerosas. De todos os Estados têm vindo innumeros telegrammas de solidariedade.

O movimento na embaixada e no consulado de Portugal tem sido extraordinario. Os voluntarios e reservistas apresentam-se.

Transformação politica. — RIO, 18 — Começaram hoje a correr boatos desencontrados sobre a alta politica.

Affirmam que o ministerio será modificado. Para a pasta da fazenda entrará o dr. Carlos Peixoto e para a da justiça, o dr. Rodrigues Alves Filho. O dr. Pandiá Calogeras substituirá o dr. Rivadavia Correia na prefeitura municipal, e o dr. Carlos Maximiliano irá occupar a nossa embaixada em Lisboa.

Accrescentam que o senador Antonio Azeredo, vice-presidente do Senado, e o vice-presidente da Republica, dr. Urbano dos Santos lembraram ao dr. Wenceslão Braz o nome do conselheiro Rodrigues Alves para a sua successão na presidencia da Republica.

A Argentina trata de arrendar os navios allemães. — RIO, 18— Informam de Buenos Aires que o governo alli está negociando o aluguel dos vapores allemães ancorados em portos argentinos.

A "Great Western". — RIO, 18 — A "Sociedade nacional de agricultura" pensa pedir ao ministro dr. Tavares de Lyra a reforma do contracto a "Great Western of Brazil railway company" no sentido de melhorar o transporte do algodão com o abaixamento da taxa.

O augmento das rendas federaes. — RIO, 18 — Os jornaes commentam, animados, a melhora das rendas federaes constante nas ultimas estatisticas.

Espera-se que a renda de março proximo augmentará.

A "conferencia algodoeira." — RIO, 18 — A commissão executiva da "Conferencia algodoeira" distribuio com os seus membros as theses que o congresso discutirá, attendendo ás especialidades dos mesmos.

Os bancos allemães não temem a "boycottage". — RIO, 18 — Entrevistados pela "Prensa", os directores dos bancos allemães disseram não acreditar na "boycottage" da colonia portugueza porquanto só poderia ter effeitos platonicos em vista de os referidos bancos serem credores dos portuguezes.

A "Noite" interessa-se pelo conflicto luso-allemão. — RIO, 18 — A "Noite" pretende enviar o conhecido jornalista Leal da Camara, actualmente no Porto, á Hespanha, para estudar a verdadeira situação da população d'aquelle paiz em face da guerra entre Portugal e a Allemanha.

De N. York a Rio de Janeiro. — RIO, 18 — Informam de N. York que o "Aero-club norte-americano" abrio uma concorrencia entre aviadores americanos para a realisação de um "raid" aereo d'aquella a esta cidade, sendo concedido o premio de £ 2.000 ao vencedor.

"Liga germanica sul-americana. — RIO, 18 — Fundou-se em Porto Alegre a "Liga germanica sul-americana."

O naufragio do "Tubantia." — RIO, 18 — O ministro dr. L. Muller recebeu, hoje, um telegramma da legação brasileira em Haya, communicando que o consul brasileiro em Amsterdam informara terem sido salvos todos os passageiros do "Tubantia", tendo afundado, porém, toda a carga e malas postaes conduzidas a bordo do alludido paquete.

A missão commercial russa. — RIO, 18 — Partio para S. Paulo a missão commercial russa.

O fiscal do "Gymnasio pernambucano. — RIO, 18 — O ministro dr. Carlos Maximiliano nomeou o dr. Tavares de Mello fiscal do "Gymnasio pernambucano."

O serviço do povoamento do solo. — RIO, 18 — Foi nomeado preposto addido ao serviço do solo ahi o sr. Murillo de Albuquerque.

A commissão do "Instituto Rockfeller." — RIO, 18 — Regressou hoje, vindo do sul da Republica, a commissão medica do Instituto Rockfeller", que se manifestou encantado com as recepções officiaes que teve.

Os seus membros não se fartam de elogiar as riquezas do solo.

O "Correio" elogia o dr. Manoel Borba. — RIO, 19 — O "Correio da Manhã", elogiando a resolução do governo d'esse Estado de não preencher os cargos publicos que vagarem, lembra que o dr. Manoel Borba não tem considerações politicas.

As chuvas e o 2.° carnaval. — RIO, 19 — As chuvas, parece, offuscarão o brilho do segundo carnaval.

Hontem choveu bastante. Apezar disso a Avenida estava concorrida de foliões.

O dr. Rodrigues Alves e a appropriação dos navios allemães. — RIO, 19 — O dr. Rodrigues Alves, presidente de S. Paulo, adopta a idéa de que a União deve entrar em accordo com a Allemanha para a utilisação dos vapores allemães abrigados em portos nacionaes.

— O dr. Cardoso de Almeida, secretario da agricultura do mesmo Estado veio aqui entregar ao presidente dr. Wenceslão Braz documentos importantes referentes ao café que a Allemanha apprehendeu.

A questão dos transportes. — RIO, 19 — O secretario da agricultura de S. Paulo, dr. Cardoso de Almeida, conferenciou demoradamente com o ministro dr. Pandiá Calogeras sobre a crise dos transportes.

Hoje, o dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recebel-o-á em audiencia especial.

O sorteio militar. — RIO, 19— O ministro general Caetano de Faria trabalha activamente para poder, em setembro, realisar no territorio da Republica o alistamento do sorteio militar de todos os homens validos.

Em novembro será iniciado o voluntariado.

Audiencia especial. — RIO, 19 — O presidente dr. Wenceslão Braz recebeu hoje, em audiencia especial, ao coronel Annibal Porto que, ha pouco tempo, por incumbencia da "Sociedade nacional de agricultura", fez uma viagem de inspecção economica ao norte.

O coronel Annibal Porto expoz amplamente as observações que colheu n'aquella excursão, dizendo, ao terminar a sua palestra, ser o norte uma região a desvendar, onde falta tudo. Não ha alli transportes, facilidades de credito, organisação agricola, nem mesmo uma outra qualquer organisação progressista.

Pedio finalmente, ao dr. Wenceslão Braz, medidas para attenuar essas anomalias.

O presidente da Republica prometteu-lhe estudar o assumpto desveladamente.

— Em continuação de sua missão, o coronel Annibal Porto partirá para o sul.

Explicações do ministro do exterior. — RIO, 19 — O ministro dr. Lauro Muller declarou a um redactor do "Imparcial" que o Brasil, desde o começo da guerra e agora mais do que nunca, está empenhado em solucionar o problema da navegação dentro das normas da neutralidade.

Declarou tambem que ainda não foi tentada acção conjuncta do A. B. C., o que, entretanto, é possivel que se verifique.

S. exc.ª negou-se informar sobre a marcha das negociações para a requisição dos vapores allemães.

Opiniões sobre a questão dos vapores allemães. — RIO, 19 — O dr. Hercilio Luz, ouvido por um jornalista em Santa Catharina, disse considerar o sequestro dos navios allemães um crime imperdoavel.

O entrevistado julga, entretanto, que o governo é capaz de commettel-o.

O FIM DA VIAGEM DO DR. CARDOSO DE ALMEIDA — RIO, 19. — O dr. Cardoso de Almeida, secretario da agricultura de S. Paulo, não escondeu aos jornalistas que o entrevistaram ser a sua vinda aqui motivada pelo café apprehendido em Hamburgo.

S. excia. trata, tambem da crise de transporte do café.

UM QUE ABANDONA A POLITICA. — RIO, 19. — O dr. Sampaio Ferraz, um dos candidatos que concorreram á vaga do dr. Augusto de Vasconcellos no Senado, declarou que abandonará a politica, desgostoso com os processos das actuaes eleições.

PROVIDENCIAS PEDIDAS — RIO, 19. — O dr. Cardoso de Almeida solicitou ao ministro dr. Pandiá Calogeras providencias para fazer cessar os abusos occorridos nas docas de Santos.

O NOSSO EMBAIXADOR EM WASHINGTON. — WASHINGTON, 19. — O dr. Domicio da Gama, embaixador d'esse paiz aqui, que soffreu forte ataque de grype intestinal, já se encontra melhor de saude.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL DE GUATEMALA — GUATEMALA, 19. — A assembléa nacional reconheceu a reeleição do presidente da Republica, sr. Estrada Cabrera.

O DR. ALTINO ARANTES — BUENOS-AYRES, 19. — O dr. Altino Arantes, presidente eleito de S. Paulo, visitou hoje o "Museu agricola" em companhia do seu director, dr. Carlos Girolla, recebendo d'alli optima impressão.

S. excia. continua nas visitas.

TEMPORAES EM PORTUGAL — LISBOA, 19. — Têm cahido pesados temporaes sobre a cidade, occasionando inundações e derrocadas.

Os effeitos das chuvas torrenciaes tambem se fizeram sentir em Santarém, Azambuja, Chamusca e Cartaxo, onde os prejuizos são avultados.

Naufragio de um navio mercante. — NEW YORK, 18 — Afundou, no largo de Carolina do Sul, o vapor "Kanawka" que sahira d'aqui com destino ao Rio de Janeiro.

Morreram no naufragio 8 dos seus tripulantes.

O embaixador dr. Domicio da Gama. — WASHINGTON, 18— Está gravemente enfermo o embaixador d'esse paiz aqui, dr. Domicio da Gama.

Entre grevistas e policiaes. — MONTEVIDE'O, 18 — Os grevistas da empreza "La frigorifica uruguayana", por causa ainda não apurada, entraram em conflicto com a policia, havendo tiros e cacetadas.

Os reforços enviados conseguiram restabelecer a ordem, verificando-se que havia 40 feridos entre grevistas e policiaes.

Foram presos 200 paredistas.

Congresso pan-americano de aeronautica. — SANTIAGO, 18 — O "Congresso pan-americano de aeronautica" resolveu na sua sessão de encerramento a fundação de uma federação dos Aero-clubs americanos, sendo acclamados para a sua direcção: presidente honorario — Santos Dumont (brasileiro); presidente effectivo — Jorge Lalke (chileno); vice-presidentes — general Bernardino Bomann (brasileiro); Bishop (americano); Sanches (uruguayo) e Delsolar (peruano).

Ficou deliberado que a séde da federação seja em Buenos Aires.

— O novo congresso de aeronautica reunir-se-á no Rio de Janeiro.

A GUERRA

Luctas entre marinheiros norte-americanos e allemães. — LONDRES, 17 — Telegrapham de Athenas communicando ter-se dado, em Constantinopla, um conflicto entre marinheiros allemães e norte-americanos, estes da guarnição do cruzador "Scorpion."

O que motivou a lucta foi accusarem os primeiros aos ultimos de terem fornecido gazolina aos submarinos inglezes que penetraram no Bosphoro.

Fracassa a offensiva russa na Armenia. — NEW YORK, 17— Dizem officialmente de Constantinopla e de Berlim ter fracassado a offensiva das armas russas na Armenia, para onde foram deslocadas numerosas forças turco-allemães.

Os allemães tomam North-Homme. — NEW YORK, 17 — Informam de Berlim terem as forças allemãs tomado North-Homme.

Os francezes detêm os allemães. — NEW YORK, 17 — As tropas francezas detiveram a numerosas forças allemãs a oeste de Sommepy, — apezar da violencia dos ataques.

Situação desafogada. — LONDRES, 18 — Communicam de Roma ter o ministro de marinha declarado na Camara dos deputados que estava sanada a crise de cereaes, carvão e transportes.

Solidariedade a Portugal. — MADRID, 18 — O ministro Romanones conferenciou com o rei Affonso XIII, sobre providencias a tomar para reprimir as manifestações do operariado — de solidariedade com Portugal.

— O proletariado d'aqui enviará uma moção de sympathia aos seus collegas portuguezes.

— Em Barcelona, Ferral e Mataro muitas fabricas estão paralysadas, sahindo á rua os operarios em manifestações a Portugal.

—A opinião publica é aqui positivamente contraria aos allemães.

— O governo estabelecerá em Mahon uma base naval.

Moção de sympathia. — PARIS, 18 — A Camara votou unanimemente uma moção de sympathia a Portugal.

O motivo da demissão do almirante von Tirpitz. — PARIS, 18 — Jornaes desta capital dizem que deu logar á demissão do almirante von Tirpitz querer o "kaiser" que a esquadra allemã se aventure n'um combate com a esquadra ingleza.

O general Galieni soffrerá uma operação. — PARIS, 18 — O general Galieni, ex-ministro da guerra, será submettido a uma operação.

O presidente Poincaré visitou-o pessoalmente.

Ataques repellidos. — PARIS, 18 — Está officialmente publicado que as nossas forças repelliram, durante a noite passada, cinco violentos e successivos ataques do inimigo na região de Vaux.

A lucta foi encarniçadissima, chegando a ser, por vezes, corpo a corpo.

Noticia contestada. — PARIS, 18 — Foi contestada a noticia de que os allemães tivessem tomado as alturas de North-Homme.

O novo ministro da guerra. — PARIS, 18 — A imprensa desta capital recebeu bem a nomeação do general Charles Roques para substituir no ministerio da guerra ao general Gallieni.

Está averiguado que o "Tubantia" foi torpedeado.— AMSTERDAM, 18 — O ministro da marinha de Hollanda declarou que os depoimentos dos 1.º e 4.º officiaes e do vigia do "Tubantia" mostram claramente ter sido aquelle paquete torpedeado por um submarino allemão.

Os jornaes hollandezes não escondem a indignação que o attentado produzio.

Faltam 4 passageiros.

Os restantes 377 desembarcaram em portos hollandezes.

O que pensam os inglezes do torpedeamento do "Tubantia." — LONDRES, 18 — O torpedeamento do "Tubantia" teve por fim demonstrar á America do Sul e, especialmente a esse paiz, que a Allemanha não acceita requisição de seus vapores.

A esquadra allemã está de espectativa. — LONDRES, 18 — Tudo leva a crer que a Allemanha se prepara para uma grande batalha naval, a despeito dos conselhos do almirante von Tirpitz.

O canal de Kiel. —LONDRES, 18 — A ausencia de vasos allemães permittio que a esquadra russa fechasse a extremidade oriental do canal de Kiel, permittindo assim a navegação dos alliados.

"La Nacion" e o torpedeamento do "Tubantia." — BUENOS AIRES, 18 — "La Nacion", em um artigo de hoje sob o titulo—"La Nueva guerra", ataca o torpedeamento do paquete hollandez "Tubantia", pedindo ao governo para que resolva urgentemente meios de respeitar a Allemanha a vida dos neutros e não offender os direitos da humanidade.

A mesma folha, occupando-se do caso dos navios allemães, diz ser provavel que a Argentina promova um accordo para requisitar os mesmos navios em portos nacionaes.

O intercambio americano. — BUENOS AIRES, 18 — Consta nas rodas semi-officiaes que o A. B. C. estuda o desenvolvimento de um intercambio maritimo exclusivamente entre americanos.

Crise no governo allemão? — LONDRES, 18—Um telegramma recebido recentemente de Genebra informa correr alli insistentemente que o chanceller allemão, sr. Bethmann Hollweg, se demittirá.

Accrescenta o mesmo despacho telegraphico que o general von Bellow, actualmente em Lucerna, partirá para Berlim.

O throno da Albania. — LONDRES, 18 — O "Corriere de la Sera", de Roma, noticia ter sido proclamado, em Durazzo, rei da Albania, o principe Guilherme de Wied.

Essa noticia causou desfavoravel impressão em Sofia.

O assedio de Trebizonda. — N. YORK, 18 — Noticiam de Petrograd ter começado o ataque, de mar e terra, a Trebizonda.

A esquadra russa do mar Negro bombardea, tambem, Platana, distante d'aquella cidade 12 kilometros.

Um desmentido da embaixada allemã em Washington. — NEW YORK, 18 — A embaixada allemã em Washington, baseada em telegrammas officiaes, desmentio formalmente que fosse um submarino allemão que torpedeou o "Tubantia."

Conspiração contra a familia real da Bulgaria. — N. YORK, 18 — Dizem de Roma terem sido descobertas numerosas bombas no palacio real de Sofia.

Foram presos alli, n'essa ultima cidade, diversos conspiradores.

DESPACHOS DE PROCEDENCIA ITALIANA — ROMA, 19. — Communicado do grande estado maior italiano).

Pela noite de 16, nucleos de infantaria inimigo, apoiados na acção da artilharia, tentaram atacar as nossas posições a sueste de Rovereto, no valle da Suzana, sendo rechassados pelo fogo de nossos atiradores e alguns tiros da artilharia.

Na zona do Tofana, embora as condições atmosphericas nos fosse adversas, occupamos as posições de Forcella e Fontana Negra, entre o primeiro e o segundo cume do massiço, a uma altura de 2.388 metros. A tentativa de envolvimento preparada pelo inimigo, alli, foi repellida.

No valle do Folla, os tiros efficazes da nossa artilharia obrigaram a silencio o canhão inimigo postado nas proximidades do forte Hensel.

Na frente do Isonzo, o dia de hontem esteve movimentado, tornando-se intensa a acção da artilharia e a actividade da nossa infantaria. Alli foram lançadas, ainda, bombas certeiras contra a linha inimiga.

Ainda na mesma região, um contingente de nossas forças cahio, de surpreza, sobre uma trincheira inimiga, a leste de Peteano, onde fez uma copiosa presa de fuzis, munições e escudos.

COMMUNICADOS OFFICIAES

Telegramma da legação allemã em Petropolis, 18|3 — recebido... 19—3—16.

"Tropas saxonias tomaram de assalto as posições nos bosques de Ville au Bois numa largura de 1400 metros e 1000 de profundidade, fazendo 737 prisioneiros; todos os contra-ataques foram infructiferos.

Na margem leste do Mosa houve principalmente combates de artilharia.

Na margem oeste limpamos os bosques de Corbeaux e Cumiéres, occupando a collina de Morthomme. Numero de prisioneiros na região do Mosa até agora 27500, canhões tomados 189, maxime 232. Na semana finda destruimos 13 aviões inimigos".

VIDA COMMERCIAL

Segunda-feira, 20 de Março de 1916.

ASSUCAR. — O mercado do artigo correu durante a semana em posição calma.

Damos a seguir as ultimas cotações pelos 15 kilos:

Uzina de 1.ª . . .	8$000 a 8$300
Uzina de 2.ª . . .	7$600 a 7$900
Crystalisados . . .	7$500 a 7$800
Demerara	Não houve
Brancos	7$300 a 7$800
Somenos	6$000 a 6$200
Mascavados	4$300 a 4$700
Brutos seccos . . .	4$300 a 4$700
Brutos mellados .	3$400
Retames	Não houve

ALGODÃO. —O mercado do producto encerrou-se na semana finda com offertas dos compradores a 31$000.

No sabbado ultimo, não houve movimento de vendas, visto os possuidores só acceitarem negocios ao preço de 32$000.

ALCOOL. — Cota-se de 18600 a 18800 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — O mercado mantém-se calmo, vigorando as cotações de $800 a $900, a canada conforme a qualidade.

No retalho os preços continuam de 1$500 a 1$600.

BAGAS DE MAMONA. —O mercado do genero conserva-se firme.

Durante a semana finda foi mantido o preço de 5$000, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

CAFÉ. — As operações realisadas durante a semana foram regulares. O producto teve uma pequena alta, ficando assim cotado de 8$000 a 9$000, pelos 15 kilos, conforme a qualidade e procedencia.

MILHO. — Mercado calmo; os preços declinaram para 11$500.

TELEGRAMMAS

RIO, 18 — O cambio teve hoje o seu mercado aberto em uma taxa de ... 11 9|16, permanecendo frouxo, e fechou com a de 11 19|32.

RIO, 18 — As libras esterlinas tiveram hoje offerta de venda a 20$850, sendo procuradas a 20$850.

RIO, 18— O abatimento das "sabinas" oscillou hoje entre 9 e 10 %.

RIO, 18 — Permanecem, nesta praça firmes, os mercados do assucar e do algodão.

ILEGÍVEL

INTERVENÇÃO DE PORTUGAL

As relações luso-turco-bulgaras. — LISBOA, 18 — O governo entregou passaportes aos ministros da Bulgaria e da Turquia, cujos governos, solidarios com a Allemanha e a Austria, romperam as suas relações diplomaticas com este paiz.

O governo tambem providenciou sobre a retirada dos ministros portuguezes em Sofia e Constantinopla, determinando que os interesses e archivos nacionaes ficassem confiados á guarda dos respectivos ministros norte-americanos.

A defeza do porto de Lisboa. — LISBOA, 18 — Continuam a ser tomadas importantes medidas militares no porto d'esta capital.

O conselheiro Marnoco de Souza. — LISBOA, 18 — Falleceu hoje, aqui, o jurisconsulto conselheiro Marnoco de Souza.

Manifestações ao Brasil. — LISBOA, 18 — São projectadas para amanhã, n'esta cidade, imponentes manifestações populares a esse paiz.

— Causam intenso jubilo e gratidão os telegrammas vindos do Rio de Janeiro e das outras capitaes brasileiras noticiando a solidariedade dos brasileiros com a causa de Portugal.

Os monarchistas offerecem-se. — LISBOA, 18 — Os capitães monarchistas Jorge Camacho e Azevedo Coutinho, que estão emigrados, offereceram-se ao presidente dr. Bernardino Machado para combater o inimigo.

O ministerio portuguez. — LISBOA, 18 — O ministro do fomento, dr. Fernandes Costa, foi empossado.

O dr. Antonio Maria da Silva possou a occupar a pasta do trabalho e previdencia social.

As manifestações populares em Portugal. — LISBOA, 18 — Realisam-se diariamente comicios patrioticos aqui, em Coimbra, no Porto, em Guimarães e outras cidades da Republica.

A Inglaterra pede auxilio. — LISBOA, 18 — Insiste-se em affirmar que a Inglaterra pedio a remessa para a França, de tropas portuguezas.

Manifestação dos portuguezes. — RIO, 18 — Numerosos portuguezes reuniram-se hontem em frente do Gremio republicano e em seguida se dirigiram ao theatro Carlos Gomes, fazendo grande manifestação ao emprezario sr. Luiz Galhardo.

Este agradeceu, pregando a congregação em torno da patria.

Em favor da "cruz vermelha." — RIO, 18 — Revestio-se de grande brilhantismo o festival hontem realizado no theatro "Phenix", em favor da "cruz vermelha" portugueza.

O theatro estava completamente cheio, notando-se alli o que ha de mais selecto na sociedade carioca.

O conhecido escriptor Paulo Barretto fez uma conferencia, sendo delirantemente applaudido.

"Boycottage." — RIO, 18 — Affirma-se aqui que na proxima terça-feira, realizando a sua primeira reunião, a grande commissão lusitana "pro-patria" resolverá a "boycottage" dos productos dos paizes inimigos.

Mobilisação do exercito portuguez. — LISBOA, 18 — Foi hoje publicado um edital do ministerio da guerra chamando ás armas os soldados licenciados de Lourenço Marques (Africa portugueza.)

Foram tambem affixados em todas as parochias, ordens de mobilisação dos reservistas da primeira classe.

A multidão, agglomerada em frente ás repartições publicas, lê os editaes, partindo depois dando vivas a Portugal e aos alliados.

O sr. Sidonio Paes chega a Portugal. — LISBOA, 18 — Chegou o sr. Sidonio Paes, que representava este paiz na Allemanha, sendo recebido entre acclamações populares.

Na Africa oriental. — LISBOA, 18 — Não têm fundamento os boatos de que as tropas portuguezas invadiram a Africa oriental.

Chronica do Fôro

(SUPERIOR TRIBUNAL)

Interrompida a prescripção de uma divida em tempo habil, em virtude de citação judicial para propositura da acção de cobrança da mesma divida e annullada a acção proposta, a prescripção interrompida principia a correr de novo da data do ultimo termo judicial que se praticar por effeito da citação.

Desprezam-se por isto os embargos oppostos ao accordão que julgou procedente a acção, confirmando a sentença da qual se havia interposto appellação.

Manoel Luiz dos Santos propoz contra Joaquim de Almeida Costa uma acção commercial para haver deste a quantia de setenta e dois contos e poucos em lettra.

Correndo o feito o curso regular e dando a sua sentença o juiz julgou não provados os embargos offerecidos pelo R. e o condemnou no pedido e nas custas. Convem salientar que o ponto principal do R. era a prescripção dos titulos. Allegava elle que tendo já o A. proposto duas acções, que foram annulladas, desappareciam portanto os effeitos da citação da primeira acção, com a qual se pretendeu interromper a prescripção das referidas lettras. Tendo o Tribunal, em grau de recurso, confirmado a sentença do juiz, offereceu o R. embargos ao accordão.

— Desprezo os embargos por ser de justiça, diz o relator, desembargador Primitivo de Miranda.

Continuo a manter o meu voto, falla o desembargador Silva Rego. Nós sabemos que a prescripção é imposta pela inercia do autor em não procurar fazer valer os seus direitos, mas no caso vertente vemos que isto não se deu, porquanto foram propostas logo duas acções. O facto de haverem os feitos sido annullados não faz com que a divida tenha sido prescripta, porque a prescripção foi interrompida em tempo habil.

— Vejo no artigo 453 do codigo commercial que a prescripção interrompe-se por alguns dos modos seguintes: 1.° Fazendo-se novação da obrigação, ou renovando-se o titulo primordial della; 2.° Por via de citação judicial ainda mesmo que tenha sido só para juizo conciliatorio; 3.° Por meio de protesto judicial, intimado pessoalmente ao devedor, ou por editos ao auzente de que se não tiver noticia. A prescripção interrompida principia a correr de novo; no 1.° caso da data da novação, ou reforma do titulo; no 2.° da data do ultimo termo judicial que se praticar por effeito da citação; no 3.° da data da intimação do protesto. Ora, o accordo que julgou a ultima acção é de 1906 e a presente acção foi proposta em 1910, portanto não se póde considerar prescripta a divida. Desprezo por isto os embargos.

O Tribunal desprezou os embargos.

Os embargos na acção executiva não são os mesmos de que trata o parag. 11 do artigo 669 do Reg. 737.

Nega-se provimento ao aggravo do despacho do juiz que recebeu os embargos numa acção executiva para serem discutidos.

Estando d. Maria Clara de Mello a dever a Olavo Cirne de Azevedo a importancia de 3:375$930 propoz este a competente acção executiva para haver da mesma senhora a mencionada quantia. Procedendo-se a penhora em uma lancha, veio a Ré, no prazo legal, offerecendo embargos que foram recebidos pelo juiz para discussão. Não se conformando com este despacho aggravou o A., fundando-se nos paragrs. 11 e 15 do artigo 669 do Reg. 737 de 1850.

— Não fosse um dos fundamentos do presente aggravo o do parag. 15 do artigo 669 do Reg 737, isto é, damno irreparavel, eu votaria para que se não tomasse conhecimento do recurso, manifesta-se o relator, desembargador Primitivo de Miranda. Examinando os autos vi que não ha damno irreparavel e conseguintemente não ha razão do recurso.

Quanto ao outro fundamento, o do parag. 11 — dos despachos pelos quaes se concede ou denega ao executado vista para embargos nos autos ou em separado, é materia que já está bem elucidada.

Os embargos na acção executiva não são estes de que trata o parag. 11, os contidos neste dispositivo são os embargos do executado.

— Nesse ponto não estamos de accordo, intervem o desembargador Silva Rego.

— Porem s. excia. não póde negar que esta é a doutrina firmada pelo Supremo Tribunal.

Constituem, pois, taes embargos materia de contestação. Nego provimento ao aggravo.

— Deixaria de tomar conhecimento do recurso — diz o desembargador Silva Rego — por não ter elle fundamento legal se o aggravante o tivesse interposto somente baseado na disposição do parag. 15 do artigo 669 do Reg 737, porquanto tendo o despacho aggravado recebido os embargos para discussão e julgamento final delles é bem de ver que tal despacho não poderia causar o damno irreparavel a que se refere o cit. parag. 15, uma vez que no julgamento final dos embargos poderia o juiz reparar qualquer damno que porventura houvesse feito. Vendo, porem, o aggravante fundado tambem o seu aggravo no parag. 11 do cit. art. 669 tomo conhecimento do mesmo recurso porque os embargos do réo na acção executiva, como já por vezes tenho demonstrado em discussão neste Superior Tribunal, devem ser equiparados aos embargos do executado e o proprio Reg. 737 nos artigos 312 e 316 dispõe que se o réo não allegar embargos ou se estes forem regeitados se proseguirá nos termos ulteriores da causa como na "execução da sentença". Attendendo, entretanto, que a materia dos embargos oppostos á penhora executiva era daquellas que autorisava o recebimento dos mesmos embargos, segundo informa o sr. desembargador relator, nego por isso provimento ao mesmo aggravo.

E decidio-se por unanimidade de votos negar provimento ao aggravo.

Os autores nacionaes ou extrangeiros residentes fóra da Republica ou que della se autorisarem durante a lide são obrigados a prestar fiança ás custas, e a fiança será requerida ao juiz da causa em 1.ª instancia e na 2.ª ao juiz relator.

Dá-se provimento ao aggravo interposto do despacho do juiz que indeferio uma petição em que se requeria fosse dada pela A. extrangeira fiança ás custas, sob pena de absolvição da instancia.

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher, na acção hypothecaria que lhes movem d. Anna Leite da Conceição e outras, allegando que a A. exequente d. Anna Leite da Conceição é extrangeira e reside fóra do paiz, requereu do juiz de direito da Victoria para a mencionada A. prestar fiança ás custas como determina a lei.

Indeferindo o juiz essa petição, aggravaram Balthazar C. de Albuquerque e sua mulher para o tribunal, tendo fundamento o seu recurso no artigo 669 parag. 15 do Reg. 737 de 25 de Novembro de 1850.

— Antes de tudo é preciso patentear — falla o relator, desembargador Thomaz Soriano — que não procedeu legalmente o juiz de direito da Victoria admittindo que o presente aggravo, que é de petição, fosse processado fóra dos autos, forçando o aggravante a pedir certidões que se acham nestes autos para serem conhecidas pelo Tribunal.

O artigo 19 do Reg. de 15 de Março de 1842 estatue: "Os aggravos de petição serão interpostos em audiencia ou no cartorio do escrivão por termo nos autos dentro de cinco dias contados da intimação ou publicação dos despachos ou sentenças em audiencia.

O artigo 20 do citado Reg. estabelece: "Havendo sido interposto o aggravo, o escrivão sem perda de tempo fará os autos com vista ao advogado do aggravante para minutal-o, e dentro de 24 horas improrogaveis, deverá o aggravante apresentar a petição de aggravo ao escrivão, que immediatamente a fará conclusa com os autos ao juiz "a quod", que se não reformar o despacho do qual fôra interposto o aggravo, deverá fundamental-o, dando as razões delle por escripto para serem presentes ao juiz ou Tribunal Superior no prazo de quarenta e oito horas.

Nos presentes autos se vê que foi infligida a lei, pois, o aggravo de petição interposto pelo aggravante não foi processado nos autos e parece ser uma carta testemunhavel por constar de certidão. O juiz de direito perturbou a marcha processual, porquanto os aggravos de petição suspendem o curso da causa e se processam nos proprios autos que sobem ao juiz superior (Ord. Liv. 1.° tit. 38 parag. 25).

Hoje, diz-nos Loureiro, "Manual de aggravos", not. 241 do art. 539; attenta a marcha que lhe deu o Reg. de 15 de Março de 1842 a natureza do aggravo de petição é suspensiva porque delle mesmo é que provém a suspensão. E o grande mestre Paula Baptista escreve no parag. 236 de seu compendio de "Theoria e pratica do processo": "Finalmente, como este recurso devolve os autos a superior instancia, é natural e irremissivelmente "suspensivo". Nenhum juiz, ensina Pereira e Souza, está autorisado para tirar o effeito suspensivo do aggravo de petição mandando tomar o aggravo em separado a pretexto de frivolo ou de só tendente a demorar.

Agora quanto ao merito do aggravo.

Balthazar Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher dirigiram uma petição ao juiz de direito allegando que, na acção hypothecaria que contendem com d. Anna Leite da Conceição e outras, se verifica que sendo extrangeira e residindo fóra do paiz a A. exequente, d. Anna Leite da Conceição, o que está provado pela procuração de fls., e assim pediram que feito previamente o necessario arbitramento desse a A. exequente a fiança pedida, pena de serem absolvidas na instancia. O juiz depois de mandar ouvir as A. A. indeferio a petição de Balthazar, declarando que a lei obriga a A. residente fóra do paiz a prestar fiança ás custas independente de requerimento da parte, mas tendo os R. R. consentido nessa omissão não tinha por occasião de seu requerimento o direito de exigir a prestação da fiança, sob pena de serem absolvidos da instancia. Os R. R. requereram que a A. extrangeira prestasse a fiança depois de ter apresentado os seus embargos. Em primeiro logar não tem razão o juiz quando diz que a A. residente fóra do paiz é obrigada a prestar fiança independente do requerimento a parte. A fiança é preciso que seja requerida pelo R., como se vê na Ord. Liv. 3.° tit. 20 parag. 6.° e Dec. n. 564 de 10 de Julho de 1850, e no que está de accordo o Regimento de custas no art. 51. Almeida Nogueira, emerito professor da Faculdade de Direito de São Paulo, em seu bello trabalho "Estudo theorico e pratico sobre fianças ás custas no direito processual brasileiro" pag. 9 diz: "Facultava a Ord. do Liv. 3.° tit. 20 parag. 6.° ao R. em qualquer feito civil "requerer" que o A. fosse obrigado a dar fiança ás custas, isto é, a proporcionar em forma legal garantia á effectividade do pagamento das custas judiciaes, na hypothese de decahir da acção". Accrescenta o mesmo juiz que a doutrina dessa Ord. foi modificada pelo artigo 10 das disposições provisorias sobre a administração da justiça civil que pela generalidade do seu enunciado parecia ter em vista a completa revogação da fiança ás custas; porem esse texto foi por sua vez interpretado legislativamente de modo a comprehender tão somente os autores nacionaes ou extrangeiros residentes fóra do Brasil ou que delle se ausentassem durante a lide. Tal é a disposição do artigo 1.° da Resolução legislativa n. 564 de 10 de Julho de 1850, á qual se refere quanto á jurisdicção commercial o artigo 736 do Dec. 737 de 1850. O nosso Regimento de custas nada innovou, pois no artigo 51 declara: "Os autores nacionaes ou extrangeiros residentes fóra da Republica ou que della se ausentarem durante a lide são obrigados a prestar fiança ás custas, e a fiança "será requerida" ao juiz da causa em 1.ª instancia e na 2.ª ao juiz relator. Pelo referido regimento de autos continúa a A. extrangeira a ser obrigada a prestar fiança ás custas, mas é preciso que seja requerido, e não pode deixar de ser.

Dou, portanto, provimento ao aggravo para mandar que o juiz de direito reforme o seu despacho, ordenando que a A. preste a fiança da lei, com o que concordou unanimemente o Tribunal.

E' improcedente o arresto quando não se faz a prova literal da divida.

O Tribunal nega provimento ao aggravo interposto do despacho do juiz que concedeu o arresto sem o mesmo estar revestido dos requisitos exigidos pelo art. 322 do Regulamento 737.

Fallecendo em Tigipió A. Fontes sem deixar herdeiros, o dr. curador de ausentes requereu a arrecadação do espolio e quando se procedia essa diligencia habilitou-se d. Felicidade da Silva, residente em Portugal. Deixando o "de cujus" apenas uma casa na rua de S. Rita foi dito bem a leilão para pagamento de impostos á fazenda.

Nesse momento apparece Manoel Barbosa dizendo-se credor do morto e requer arresto no producto do leilão e como tivesse deixado de propor a acção principal no prazo da lei houve levantamento do arresto. Em vista disto requereu novo arresto no curso da acção já então proposta e do despacho que o concedeu, aggravou d. Felicidade da Silva para o Tribunal.

— Sem querer antecipar juizo, principia a dar o seu voto o relator desembargador Materno de Carvalho, ou melhor sem que importe um julgamento sobre o valor probatorio dos documentos com os quaes foi pedido e concedido o arresto, mas tão somente considerai-os no seu valor juridico para o caso da concessão de embargo me parece que taes documentos não constituem a prova litteral da divida exigida no parag. 1° do art. 322 do Reg. 737, nos precisos termos do Direito.

"Prova litteral da divida, diz Bento de Farias, Proc. Civ. Com. not. 324 ao parag. 1° do art. 322, é d'um debito certo, claro, determinado expressamente reconhecido pelo devedor e por elle aceito como verdadeiro.

O documento em tal hypothese é liquido".

Todos os documentos dos autos, menos dous recibos de 700$000 cada um, dão quitações de dividas feitas pelo "de cujus" e pagas pelo arrestante em seu nome.

Ora, esses ultimos documentos poderiam subrogar o pagador no direito dos credores precipuos? Não: A subrogação é legal ou convencional; está expressa no titulo, do credor para o 3°, interventor, e a legal a que advem ao fiador que paga pelo afiançado.

Em nenhum dos dous casos acha-se o arrestante; elle não foi fiador do "de cujus" devedor originario, elle nada accordou com os primitivos credores e elles silenciam sobre a cessão de direitos.

Fallando no pagamento officioso por parte do 3° diz o art. 436 do Cod. do Com. que havendo interesse ao devedor em que o pagamento se não faça, o pagamento por 3° é julgado indevido e incompetentemente feito.

Ora, sem subrogação expressa; evidente como está nos autos que o devedor, ao tempo do pagamento á herdeira do "de cujus" tinha interesse em o não pagamento dos debitos, ahi está a opposição offerecida no aggravo. Pergunta-se onde a liquidez d'aquelles documentos e da divida reclamada pelo arrestante? Não ha. Os proprios recibos, cada um de ... 700$000, não se acham isentos de duvidas, embora a propria assignatura do devedor. Um d'elles diz que a quantia recebida por emprestimo seria applicada ao pagamento de botica, dieta, enterro etc., justamente as despezas consignadas nos demais documentos.

"Ferreira Borges: Dic. Com. diz Quando se toma — dinheiro por emprestimo para pagamento de uma divida é preciso que na quitação se declare que o pagamento foi com aquelle emprestimo", sem o que não ha subrogação vallida.

Logo os 700$000 emprestados e com aquelle destino, sem declaração de effectividade deste, não constitue divida e titulo liquidos.

O outro recibo de 700$000, tambem não é eivado de duvidas, alias bem serias.

Foram reconhecidas n'elles apenas dous nomes um quasi egual, mas que não é o mesmo, do devedor. Se é deste, mas com differença, esta precisará de explicações e se não é o nome do devedor e sim o da 2° testemunha instrumentaria, neste caso, falta ao documento (2° recibo de 700$000) a assignatura do devedor e assim jamais será documento liquido e certo que faça prova litteral da divida, motivo do arresto.

E' fóra de duvida que semelhante medida não pode subsistir por falta de um de seus requisitos, quiçá o principal d'elles. São estas as razões que me levam a votar pelo provimento do aggravo.

— Acho que o ponto principal da causa — manifesta-se o desembargador Silva Rego — é saber se o arresto foi concedido legalmente. Penso que não. O arrestante não fez a prova literal da divida, como preceitu'a o art. 322 do Reg. 737. Juntou diversas contas e somente uma tem a assignatura do devedor, sendo as outras de medico, pharmacia, garage, etc. E depois o Cod. Com. estabelece que a prova testemunhal só se faz de quantia inferior a 400$000, d'ahi por diante a prova é documental, aceitando-se aquella como subsidiaria. Ora, para que se podesse proceder o arresto era necessario que houvesse documento assignado pelo devedor, o que se não verifica em todas as dividas apresentadas pelo arrestante.

Não se trata, portanto, de uma divida liquida e certa e ao julgar a acção o juiz poderá condemnar o réo em parte do pedido sómente, uma vez que a divida não é constituida em virtude de um só titulo que obrigasse o juiz a, julgando-o valido, condemnar o réo em todo o pedido e a absolvel-o tambem "in totum" caso considerasse invalido o titulo comprobatorio da divida. Ao contrario, na hypothese "sub judice", o autor procurará provar a divida com documentos de força probatoria differentes.

Sou tambem de accordo que se negue provimento ao aggravo.

Assim resolveu-se contra o voto do desembargador Vieira de Mello.

Não constitue nullidade o testamento cerrado ou mystico por ter figurado no auto de aprovação do mesmo testamento, como uma das testemunhas necessarias para prefazer o numero legal de cinco, a propria pessoa que escreveu o testamento e o assignou a rogo do testador.

Não é tambem nullo o testamento cerrado e nem se considera incapaz de dispor por esta forma aquelle que não sabe ler nem escrever.

Tendo fallecido em 24 de novembro do anno passado em seu engenho "Rosario" do termo de Serinhaem da comarca do Rio Formoso, d. Maria Lins Wanderley Chaves, viuva do cel. Sebastião W. Chaves, foi o testamento por ella deixado apresentado ao 1° supplente do juiz municipal da provedoria daquelle termo, em exercicio do respectivo cargo, por achar-se licenciado o juiz effectivo. Aberto o mesmo no tempo e observadas as formalidades legaes, o juiz, de accordo com o promotor de residuos e ajudante de procurador dos feitos da fazenda, que allegou não estar elle revestido das solemnidades substanciaes que as nossas leis estabelecem para a sua validade, porquanto figurava entre as testemunhas da approvação a pessoa que o escrevera a rogo da testadora, negou cumprimento ao referido testamento.

Desse despacho aggravou o testamenteiro para o juiz de direito que não tomou conhecimento, sendo tirada carta testemunhavel. O Tribunal conhecendo da especie mandou que o juiz "a quo", reformando o seu despacho aggravado, decidisse da validade do testamento, por isso que elle era o unico competente para proferir decisão em primeira instancia sobre a hypothese. Dando cumprimento ao accordão do Tribunal, o juiz de direito negou registro, inscripção e cumprimento ao mencionado testamento, o que deu logar ao testamenteiro a appellar para o Tribunal. Recebendo o juiz a appellação no effeito devolutivo, interpoz o mesmo testamenteiro aggravo com fundamento no art. 669 parag. 8° do Reg. 737.

— Não procede a nullidade do testamento cerrado ou mystico — pronuncia-se o relator desembargador Silva Rego — por ter figurado no auto de approvação como uma das testemunhas necessarias para prefazer-se o numero legal de cinco a propria pessoa que escreveu o testamento e o assignou a rogo do testador. As formalidades substanciaes extrinsecas dos testamentos são expressamente mencionadas na lei, reputando-se invalido aquelle em que ellas ou algumas dellas deixarem de ser observadas (Consolidação das leis Civis, art. 1056; Gouveia Pinto ed. T. Freitas parag. 48; Clovis "Successões", parag. 59).

O testamento cerrado póde ser escripto pelo testador ou por qualquer pessoa particular a seu rogo, não sabendo ou não podendo elle assignar (Ord. Liv. 4, tit. 80 parag. 1° Correia Telles "Manual do tabellião" parag. 205) e quanto as que podem e não podem ser testemunhas instrumentarias, a lei é clara fazendo a individualisação dellas (Ord. Liv. 4 tit. 85; Consol. das Leis Civis arts. 1063 e 1064, etc).

Nessa individualisação não se encontra excluida a pessoa que escreveu e assignou o testamento a rogo do testador e, portanto, essa pessoa póde servir como tal. As funcções de escrever o testamento e a de ser testemunha no auto de approvação delle são perfeitamente distinctas, operando-se em tempos diversos; não importa, pois, que taes funcções sejam exercidas pela mesma pessoa, tanto que é expresso que póde uma das cinco testemunhas assignar o testamento aberto quando o testador não sabe ou não pode assignal-o (Ord. liv. tit. 80) e ainda póde o proprio tabellião que vae fazer o auto de approvação, escrever o testamento e assignal-o pelo testador (Av. de 23 de julho de 1811).

O que é essencial em materia de testemunhas do auto de approvação dos testamentos cerrados é que sejam cinco, com os requisitos legaes, exceptuados unicamente os que a lei privou de servirem como tal. Como, porem, a appellação devolve o conhecimento da causa ao juizo superior, podendo perante ella se allegar o não allegado e provar o não provado (Per. e Souza Prim. Lin. parag. 334 nota 668) cumpre decidir si é permittido a quem não sabe ler nem escrever, isto é, ao analphabeto, fazer testamento cerrado — por ser tal nullidade invocada nesta superior instancia pelos appellados. As solemnidades exigidas para o testamento cerrado, instituido para evitar odios e discordias a que poderia dar logar a publicidade das verbas testamentarias, são todas tendentes a assegurar ao testador, ao notario e ás testemunhas o pleno conhecimento de que na confecção do testamento não interveio dólo ou qualquer artificio que possa modificar, alterar ou destruir a vontade do testador. Ora, nunca se poderá dizer com verdade que o testamento cerrado de um analphabeto é a expressão exacta de sua ultima vontade, porque só ao testador é dado verificar o que se acha escripto no seu testamento secreto, e não sabendo elle ler não poderá fazer esse verificação afim de determinar a conformidade de suas disposições e ter absoluta certeza de estar alli escripta a sua vontade. E' essa a lição de Lobão notas a Mello, vol. 4°, Dissert. 4° paragraphos 7 e seguintes e Donat (Lei Civil liv. 3° abraçada e exposta entre nós pelo dr. Thomaz Augusto Ribeiro de Lima.

E essa a interpretação verdadeira da disposição da Ord. no emprego dos palavras — Se souber ou poder assignar, não sabendo ou não podendo assignar, expressões equivalentes ás empregadas na lei 21 do Cod. "de testamentis", porquanto taes expressões estabelecem as hypotheses do testador não poder assignar, devido a enfermidade ou algum accidente, e não saber assignar, mas sabendo ler. E' essa a doutrina dos Cods. civis portuguezes art. 1923, francez art. 978 e outros do projecto Coelho Rodrigues art. 2421 e do nosso já promulgado Cod. Civ. art. 1641.

Isto posto e verificando-se do testamento a declaração expressa da testadora de não saber ler e escrever, voto por este fundamento para que se negue provimento a appellação, confirmando a decisão appellada que negou cumprimento ao referido testamento.

— Voto pelo não provimento do aggravo, pronuncia-se o desembargador Materno de Carvalho, para confirmar a decisão aggravada que bem julgou valido e exequivel o testamento cerrado a fls. a despeito de nelle se declarar que a testadora não sabia ler nem escrever.

Podem testar todos aquelles que não forem prohibidos de fazel-o e entre os incapazes, segundo a Ord. liv. 4° tit. 80, não se conta o analphabeto, que se entende aquelle que não sabe ler. E nem a circumstancia de saber ou não ler o testador se manifesta necessaria na engrenagem testamentaria; em caso algum, seja qual for a especie do testamento, se exige a leitura destes pelo testador e até a jurisprudencia tem modificado o rigor do Direito sobre a capacidade testamentaria activa dos surdos, mudos e cegos.

A incapacidade para qualquer acto civil é de "stricti juris" e, pois, só pode ser declarada nos casos expressos em lei. Ora, só a Ord. liv. 4° tit. 80 não exclue da faculdade testamentaria activa os analphabetos, aquelles que não sabem ler (e tambem escrever, porque não?) não é licito privai-os de testarem.

Não colhe o argumento ex adverso de que alguns Codigos de Nações cultas, inclusive o votado ultimamente para nós, excluem do direito de testar ao analphabeto; porque em quanto a Ord. liv. 4° tit. 80 vigora entre nós, a seu respeito só óse pode dizer — legem habemus.

Contra os votos dos desembargadores Silva Rego e Primitivo de Miranda deu-se provimento a appellação... — J. L.

TRIBUNA LIVRE

Organisação partidaria

Os phenomenos sociaes que se passam no mundo physico estão naturalmente presos á ordem material nas suas manifestações variadas, nos seus resultados complexos e apparentemente diversos.

Em todas as epochas, desde os tempos mais remotos, em todas as sociedades politicamente organisadas, ha sempre, a discutir os assumptos em foco, duas correntes oppostas, dous grupos partidarios e divergentes.

Os primeiros, reagindo sempre, discutindo em todo caso, abraçam todas as reformas se empenham em todas as reacções contra a ordem constituida, com o proposito embora de melhoral-a e adaptal-a aos modernos principios, ás novas descobertas.

A segunda corrente é a conservadora, é a que receia sempre ou quasi sempre a experiencia das modificações, é a que prefere estudar com muito vagar todos os problemas da politica e da administração dentro das velhas normas restrictas e anteriormente estabelecidas.

Esses dous partidos se completam e se equilibram, na correnteza dos acontecimentos, no choque firme e permanente das ideias e dos interesses publicos de seus respectivos adeptos.

E' o espelho do mundo physico equilibrado pelas duas forças de attracção e de repulsão.

E' a dynamica applicada a vida social; é a força estatica a impedir as reformas precipitadas sem o estudo acurado das suas consequencias, sem o exame previo do meio em que ellas devem fructificar.

Ahi ficam nas modestas observações acima os dous principios sobre que assentam as nossas idéas.

Ahi estão as pedras angulares sobre as quaes deveria ser inaugurada em breve a construcção do nosso edificio politico.

Que elle se erga magestoso, que venha com a sua grandeza dominar a visão estreita dos espiritos vesgos e irrequietos para descanço da Republica.

VINITIUS.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

CONCERTO RIBAS

O festejado maestro José Ribas, ha alguns annos aqui residente, realisará a 26 deste mez um concerto vocal e instrumental em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Nesse festival de tão altruisticos fins, tomarão parte, entre outros, o dr. Arsenio Tavares e as graciosas dd. Maria Christina Bezerra Cavalcanti, Djanira Diniz e Judith Jordão.

Todas as composições musicaes serão do sr. Ribas, que regerá a orchestra.

Serão executadas a bellisima "sonata em ré menor" e "Fantasia Mourisca" já conhecidas do nosso publico; "Sonho de uma noite de natal" poema descriptivo sobre que já se manifestou a imprensa "Uma historia do trancoso" poema caracteristico.

A senhorita Judith Jordão cantará a grande e difficil valsa "Juventude", escripta especialmente para a apreciada mezzo-soprano Bertha Majthanyi.

Nos meios artisticos ha de despertar o maior interesse o festival do maestro Ribas, tanto mais louvavel quanto o seu producto será para a caridosa associação que innumeros beneficios presta a nossa pobreza.

TIRO CASUAL

Pelas 16 horas, de 13 do corrente, no engenho "Cedro", no municipio do Cabo, dormia o vigia José Costa, quando succedeu cahir o clavinote que estava encostado a uma parede. A arma disparou, sendo Costa atingido no pulmão esquerdo. Teve, por isso, morte immediata.

A policia tomou conhecimento do facto, verificando a sua casualidade.

MODESTIA E VAIDADE — Lindo romance de Péladan — Bibliotheca Popular do "Diario" — Um volume de [illegible] paginas. No escriptorio commercial desta empreza: [illegible] réis.

EM TORNO DA GUERRA

Após um mez de luta intensa e porfiada, será licito tirar dessa formidavel batalha de Verdun as illações que nos fornecem todos os factos positivos? Será licito concluir, hoje, que temos atraz de nós não somente os primeiros choques, as primeiras investidas, mas uma continuada e perseverante acção militar que se manifesta em todas as suas variantes — fulminante, destruidora, terrivel e depois mais calma, como que fatigada?

Ao leitor cabe fazer as suas deducções, as deducções que julgar de accordo com a marcha dos acontecimentos.

A nós, o que decididamente nos salta aos olhos é que já hesitamos mais pela sorte da velha praça franceza. Hoje como que o nosso espirito repousa sobre ella; e mais do que sobre ella, sobre essa muralha impenetravel e formidanda, que os peitos dos soldados de França — *les vieux grognards* — ergueram ao longo do Mosa já maculado do sangue inimigo.

Porque não é um cerco de fortaleza; é a linha inexpugnada dos infantes que a onda allemã não consegue vencer.

Desde o começo dessa notavel operação estrategica — o plano fagueiro e primitivo de Von der Goltz que era desde o inicio da guerra pela derrubada — *coute que coute* — do tremendo "dique do norte" e que agora os allemães tentam executar — nós temos procurado afastar o leitor de qualquer perspectiva erronea: estamos perante uma acção de grandes contingentes de infantaria.

Não é a expugnação da praça que se tem a fazer, em primeiro logar; é a linha de soldados. Esta é que é preciso varrer de suas posições primitivas, arredal-a do caminho, fraccional-a, partil-a, espatifal-a; depois então, quando este anteparo ceder, é que vem o trabalho de assalto ás fortificações.

Em um mez de uma offensiva raramente observada, durante o curso da conflagração, após preparativos verdadeiramente gigantescos, transporte de tropas, de canhões, vindos da Russia e da Servia — heroes de tantas batalhas — elles que se tornaram vencedores desde as cristas dos Carpathos ás portas da Bukovina — desde Varsovia a Pinsk, e d'ahi ás planicies da Macedonia — tudo o que o exercito allemão tem de mais fino, o 3.º corpo de Bradenburgo até o 15.º corpo do general Deimling — o mestre d'armas do kronprinz — nós não encontramos nada de decisivo, nada que signifique um fraquejamento da parede humana que resiste. Ella é a mesma de ha 30 dias passados.

Na sua frente, uma quantidade enorme de canhões ligeiros, pesados, peças de grande e de pequeno calibre, fileiras de metralhadoras, ceifa de dia e de noite as ondas adversarias que se adiantam.

A um inimigo tenaz e forte que procura avançar, defronta-se um adversario firme, terso, seguro, que não cede.

E perante tudo isso, ante essa prova que não se pode prolongar mais por muito tempo da parte do offensor, nós só podemos concluir que o fracasso da offensiva, e cujos prodromos já lobrigamos, "cada vez mais se accentu'a.

—

Si bem que o ataque a Verdun se reveste da mais positiva significação estrategica, entretanto não é temerario julgar que a Allemanha precisa, neste momento, mais do que nunca, de uma grande victoria moral.

Quando se fez a campanha da Russia e a opinião publica esboçara uma duvida, os chefes militares da Allemanha se encarregaram de dizer: "descanse o povo sobre o valor de nossas armas; esta é a vez da Russia.

Após este golpe, ella terá que cahir aos nossos pés."

E o sr. Sazanoff referia em Outubro, na Duma, com toda a autoridade de sua palavra de 1.º ministro, que a Petrograd chegaram propostas de paz, vindas de Berlim, mas que a Russia as devolvera.

A vez da Russia falhara.

E a victoria definitiva tambem não foi ganha. Fez-se a diversão balkanica: a Servia e o Montenegro nada mais são hoje que um prolongamento do imperio allemão; mas a avançada de Mackensen pára na fronteira grega. Do outro lado fluctu'a a bandeira anglo-franceza...

Onde está a garantia dessas victorias?

O credito allemão soffre no extrangeiro um verdadeiro declinio. Durante o anno de 1915, segundo um diagramma que temos á vista — o marco soffreu em Nova York uma depreciação espantosa.

E emquanto o colosso allemão se extenu'a sem poder appellar para a admiravel organisação que ainda o faz resistir, do outro lado, da parte de seus inimigos, os recursos augmentam e se consolidam.

E' a lição dos factos.—A.

VARIAS

No rio Pirapama foi encontrado boiando, ante-hontem, o cadaver de um homem do povo já em adiantado estado de decomposição. A policia tendo conhecimento do facto, fez retirar o referido cadaver, cuja identidade não foi reconhecida, dando sobre o mesmo as providencias legaes.

Na casa de detenção deram entrada hontem, com a nota de desordeiros, os individuos Francisco da Costa, Manoel de Souza Campos, Pedro Camillo da Silva e Manoel João da Silva.

Um dos pontos de ronda na rua Nova verificou hontem ás 23 horas que a porta da escada do predio n.º 15 estava forçada.

No andar terreo da casa acima são estabelecidos os srs. José Ferreira & Filhos, com fabrica de chapéos de sol. No primeiro andar estão situados os escriptorios medicos dos drs. Oscar Coutinho, Alvaro Pedrosa, Arthur de Sá e Olegario Sabino.

Tendo communicação do facto, alli compareceu o dr. Arthur de Sá, em companhia do delegado dr. Arnulpho Lins.

De ligeira vistoria, averiguaram que no gabinete do referido medico acima e do dr. Olegario Sabino nada faltava.

Tambem compareceu um dos socios da casa Ferreira, que nada notou de falta em seu estabelecimento.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de São José, foi posto hontem em liberdade o individuo Ignacio Varella Teixeira.

PELA POLITICA

Remettem-nos:

"Bases do P. R. D.!... Quem ouvir pronunciar esta phrase ha de suppor que existe mesmo aqui o tal partido democrata — "partido gaiola de governadores" — como apropriadamente o chamou o illustre dr. Manuel Caetano, e que elle tem realmente bases, tem programma, tem uma regular organisação.

Bases do P. R. D.!... Vimol-as uma vez em mãos de um paredro, na situação passada. Um fasciculo de 4 paginas, contendo meramente os nomes dos politicos que formam o afamado directorio (ampliação da antiga commissão recreativa), sob a chefia unipessoal, absoluta do sr. Dantas Barreto.

Bases do P. R. D.!... Uma cousa muito abaixo de qualquer regimento interno de uma sociedade dansante do bairro de S. José!

E fallam em partido! e fallam em bases desse partido!

E refere-se ás suas clausulas o orgam dos *jovens turcos!*

Não! Não ha partido sem programma, sem uma bandeira, sem um ideial preconcebido.

O que por ahi afora chamam "partido republicano democrata" não passa de uma pequena sociedade de interesses mutuos, um agrupamento de politiqueiros, visando o acambarcamento dos cargos publicos; uma reunião sediciosa de individuos, chefiados por um autocrata, agindo ob e sobrepticiamente para desnortear o actual governador do Estado, cujo programma lhes não convem.

Leiam-se essas afamadas bases do P. R. D.

Onde, nellas, os fins, os ideaes, o programma, a bandeira do partido?

Não ha, pois, ahi um partido. Mas é preciso que este se faça.

Por melhor orientado que seja, por mais forte que tenha o pulso, por mais ferrea que seja a sua bôa vontade, nenhum governador poderá cumprir um programma complexo, vasto, como o do actual, sem o apoio de um partido, regularmente organisado, dirigido por consciencias ponderadas e esclarecidas, por homens que tenham a aprendizagem da administração e da politica, e não por *parvenus* guindados a elevadas posições por méros caprichos pessoaes.

E que melhor programma para uma bôa organisação partidaria do que o que se contem na plataforma lida pelo dr. Manoel Borba, (no banquete de Timbauba) e no discurso inaugural de 18 de Dezembro?! — L."

LUCTA E FERIMENTO

O desordeiro José da Barraquinha, pela madrugada de hontem, no logar Coqueiros, do 2º districto de São José, teve o seu momento de furor.

Foi assim que, pelas 3 horas teve um attricto com Antonio Manoel Gomes.

Este, que fôra provocado, recebeu na lucta duas facadas.

O sarilho produziu grande algazarra. Isto despertou Manoel José Nepumoceno que na occasião dormia em sua casa que fica proximo do logar do conflicto.

Correu em defesa da victima, mas teve tambem que receber um ferimento no hombro, direito, e outro na mão esquerda.

Apezar de ferido, Nepomuceno perseguiu o criminoso, mas este reagio com muita energia de modo que se poude escapar. A policia local tomou conhecimento do facto.

Dr. Herculano Bandeira

Atacado de uma infecção typhica, havia cerca de quarenta dias, succumbiu, hontem, pelas 16 e meia horas, no Espinheiro, á rua da Hora, n. 20, o venerando sr. dr. Herculano Bandeira de Mello, ex-governador do Estado, no quadriennio de 1908 a 1911.

Dadas as relações do illustre extincto e os cargos de representação politica que elle occupou aqui, a noticia da sua morte diffundiu-se logo pela cidade, sendo, ao cahir da noite, geralmente sabida.

Com o dr. Herculano Bandeira desapparece um dos nossos mais respeitaveis homens publicos. Pelos seus predicados, era s. excia. um nome justamente acatado em toda a sociedade pernambucana.

No caracter do dr. Herculano Bandeira o que sobresahia, com a dignidade dos seus costumes, era uma nunca desmentida bondade. Todos reconheciam-n'o como uma dessas indoles que valem muito pelo coração, pela delicadeza da sensibilidade, pela pureza das intenções e pela sympathia que emanava dos seus gestos e das suas attitudes.

Governador, chefe politico do seu municipio durante mais de quarenta annos, nenhum dos seus adversarios jamais poude apontar uma violencia commettida com o seu apoio ou pelo seu conselho.

—

Politico por vocação, por temperamento, desde o verdor da mocidade, o pranteado morto iniciou o seu tirocinio publico aos 21 annos de edade, ao sahir da Academia, disputando, como candidato avulso, uma cadeira na Assembléa Provincial, pelo 5.º districto. Derrotado nas urnas por dois votos apenas, o partido conservador o incluia na seguinte legislatura, em sua chapa, fazendo-lhe victorioso o nome. Reeleito varias vezes e dando sempre provas de zelo pela causa publica, simultaneamente com esta investidura o eleitorado de Nazareth confiou-lhe, por duas vezes, o cargo de prefeito.

Em 1890, com a Republica, veiu a Constituinte Estadual, sendo eleito em 1892 senador tambem do Estado.

Occupou nesse ramo do poder legislativo, em differentes sessões, o logar de 1.º secretario, onde foi encontral-o a indicação feita pelo Partido Republicano de Pernambuco em 1895 para deputado federal pelo 4.º districto. No anno seguinte era eleito senador federal, mandato que desempenhou até 1908.

Exercendo por mais de 10 annos esse munus, o morto de hontem nunca o deslustrou, fazendo inteiro jus á confiança dos seus correligionarios.

Eleito em 1907 governador do nosso Estado manda a justiça reconhecer que o seu governo, foi, sob varios pontos de vista, uma administração laboriosa.

O Recife gozava a fama de ser uma das cidades de mais mortalidade no Brazil. Causa, sobretudo, desse estado de cousas era a antiga rêde de exgottos. Porque sem saneamento não é possivel ter bôa hygiene. O dr. Herculano Bandeira pensou em substituir a rêde existente. Para isso projectou um grande emprestimo, que realisou na França, iniciando em menos de um anno os serviços. E querendo leval-os a bom termo, com a possivel perfeição, s. excia. confiou-os á competencia profissional do dr. Saturnino de Britto, assegurando-lhe inteira autonomia para escolha e demissão de seu pessoal. Assim, a repartição do Saneamento ficou em Pernambuco um modelo de bôa administração.

Tambem foram fructos de exclusiva iniciativa de s. excia., que era agricultor, e por isso conhecia bem as necessidades da nossa lavoura, o Posto Zootechnico do Peres e a Escola Agricola de Soccorro, estabelecimentos destinados a exercer benefica influencia nos nossos methodos de trabalho rural e de criação.

Igualmente crearam-se no seu periodo administrativo o gabinete chimico da Hygiene do Estado e o gabinete de identificação criminal.

Chefe de familia exemplar, o dr. Herculano vivia cercado da maior estima e carinho da sua numerosa prole.

Nascera no engenho "Cavalcanti", do municipio de Nazareth, a 23 de Março de 1850. Eram seus pais o coronel Herculano Bandeira de Mello e d. Anna Joaquina Cavalcanti de Albuquerque.

Fez o curso de humanidades nesta capital, matriculando-se em 1866 na Faculdade de Direito de onde sahiu diplomado em 1871.

Contrahiu nupcias em 1875 com a exma. d. Thereza de Moraes Bandeira de Mello, a virtuosa companheira de sua existencia.

De seu consorcio deixou os seguintes filhos: coroneis Raul Herculano e Archimedes Bandeira de Mello, agricultores no municipio de Pau d'Alho; drs. Joaquim Bandeira de Mello, agricultor em Nazareth; Alfredo Bandeira de Mello, escrivão de orphãos em nosso fôro e Tancredo Bandeira de Mello, cirurgião dentista nesta cidade; dd. Rita Bandeira de Souza, esposa do dr. Archimedes de Oliveira; Thereza Bandeira Neves, viuva do dr. Manoel de Carvalho Neves, e mlles. Anna e Dulce Bandeira de Mello.

—

Logo que foi divulgada a noticia do fallecimento, affluiram á casa onde se deu o obito, numerosas pessoas amigas que ficaram velando o cadaver.

Collocado em rico ataude, o corpo foi encommendado, ás 21 horas, pelo revmo. monsenhor Francisco Joaquim da Silva, vigario de Santo Antonio.

Os despojos do saudoso homem publico serão dados á sepultura na usina "Mussurepe", de sua propriedade. Partirá o feretro daqui, em trem especial, hoje, ás 9 horas.

—

Registrando o infausto acontecimento, levamos á sua exma. familia, especialmente á sua digna viuva, as nossas condolencias.

SPORT

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO

Regularmente concorrida esteve hontem a reunião no Prado da Magdalena.

Felizmente não foram verificadas graves irregularidades na disputado dos differentes pareos.

O jogo esteve animado, tendo sido o movimento superior a seis contos de réis.

Eis o resultado dos pareos:

1.º pareo — 1.000 metros.
Norah em 1.º e Foguete em 2.º Tempo 77".

2.º pareo — 1.200 metros.
Van Ddek em 1.º e Leader em 2.º Tempo 90".

3.º pareo — 1.250 metros.
Kronprinz em 1.º e Sulamite em 2.º Tempo 94".

4.º pareo — 1.300 metros.
Van-Dick em 1.º e Danilo em 2.º Tempo 99 1|2.

5.º pareo — 1.050 metros.
Cabiris em 1.º e União em 2.º Tempo 81".

6.º pareo — 1.609 metros.
Atlanta em 1.º e Fidalga em 2.º Tempo 120".

7.º pareo — 1.400 metros.
Viegus em 1.º e Milano em 2.º

—

ROWING

Pelas 18 horas teve inicio hontem na bacia da rua da Aurora a regata promovida pelo Club Saldanha da Gama, com o concurso do Sport Club do Recife e do Almirante Barrozo.

A este couberam as honras do dia. Esta forte sociedade nautica nos seis pareos em que tomou parte na festa de hontem, conseguiu obter cinco brilhantes victorias e uma bella collocação em 2.º no quarto pareo do programma.

A regata, que correu bastante animada da parte das sociedades do remo em lucta, correu tambem da parte do grande numero de admiradores, que na occasião da chegada dos pareos vivavam com enthusiasmo seus clubs predilectos.

Nos pavilhões era crescido o numero de familias e convidados, e o caes desde a ponte da Bôa Vista até á rua da Ponte Velha, achava-se apinhado de gente, que com anciedade assistia a passagem das velozes embarcações.

Ainda uma vez não podemos deixar de lastimar a ausencia do querido "Nautico" que outr'ora já dera tanto brilho e enthusiasmo ás festas nauticas em a nossa capital.

Confirmando a noticia do "Jornal Pequeno" de sabbado, affirmamos que dentro em breve, graças á bella iniciativa de um distincto "rower", serão estudados todos os meios de demover os impecilhos que deram logar a tão deploravel acontecimento no nosso meio sportivo a fim de que o "Nautico" com o seu brilhante concurso venha iniciar uma nova phase de engrandecimento ao sport nautico actualmente, não convem negar isso, num certo periodo de decadencia entre nós.

Passemos a noticiar o resultado de cada pareo.

1.º — Foi com certa facilidade ganho pela valente tripulação do Barroso.

Se não tivesse se atrapalhado o voga do Saldanha, talvez este club fosse victorioso nesse pareo.

2.º — Honra — O Barrozo conseguiu ainda transpor o poste vencedor em primeiro logar.

Sua tripulação era forte e chegou bem. Com essa victoria ficou o Barrozo de posse definitiva da Taça Krause, sendo essa a terceira victoria consecutiva que alcança no pareo de honra.

O Sport chegou em segundo, vindo o Saldanha muito atraz.

3.º — Foi bem disputada essa prova. Ainda a "Elza" do Barrozo consegue o poste vencedor em 1.º logar, sendo bem de perto perseguida pela "Iza do Saldanha.

4.º — Nesse pareo foi disputado um premio da Cervejaria Pernambucana. A "Iza" e a "Yara" fizeram magnifica chegada, conseguindo no emtanto a prôa da "Yara" attingir, antes de sua forte competidora, o vencedor.

5.º — Out-riggers. — O Sport chegou distanciado.

O voga do Saldanha teve sua forqueta partida e d'ahi portanto não ter podido fazer chegada o "Zuly"; no emtanto como dissemos hontem, mesmo se tal não succedesse, o "Brasil" do Sport seria vencedor.

6.º — Foi um passeio para o Barrozo esse pareo. Chegou muito adeante do seu antagonista.

7.º — Amadores — O resultado foi o mesmo do de honra. O Barrozo ganhou folgado.

Na disputa do segundo logar houve forte lucta entre o Sport e o Saldanha, conseguindo este alcançar primeiro do que aquelle, o poste do vencedor.

8.º — Ainda transpoz com facilidade o poste do vencedor em 1.º logar a "Elza" do Barrozo.

Terminando essa pequena noticia só nos resta dar os parabens aos clubs nauticos que tomaram parte na festa de hontem, com especialidade ao valente Barrozo, que mais uma vez poz em evidencia seu comprovado valor nas luctas do remo.

Durante a festa tocou a banda do 49º de caçadores.

A LIÇÃO DA CRISE

Parece que os illustres collegas da *Provincia*, —dantistas da gemma, no seu bem direito, por mim absolutamente respeitado, como quaesquer outros direitos alheios —, lá no seu fôro intimo, reconhecem a inteira verdade da affirmativa que, sob a epigraphe acima, aqui fiz ante-hontem.

Parece, não. E' toda uma realidade, pois não posso admittir que haja partidarismo bastante para occultar uma verdade tão patente a espiritos tão esclarecidos.

Parece, não — pois se effectivamento não fosse, fugiriam os prezados collegas de empregar o recurso extremo ordinariamente usado por um dos mais brilhantes entre elles: dizer que faço trabalho rosista, o que é uma falsidade, mais patente agora, quando, condemnando a intoleravel autocracia do P. R. D., terminei com estas palavras:

"Duvida certamente o dr. Manoel Borba. Se, porém, como eu creio, s. exc. tem satisfação em tirar a verdade do seu poço, procure ler, com vagar e attentamente, as bases do partido-gaiola-de-governadores engendrado pelo sr. general Dantas, *"ad instar" do tão merecidamente atacado partido de chefia unipessoal do dr. Rosa e Silva."*

Claro, ninguem, nenhuma pessôa habil recorreria a tão grosseira falsificação defendendo uma causa justa, na convicção da sua justiça.

Os estimados confrades pensam no assumpto como eu. Simplesmente, não lhes convem dizel-o.

E' por isto que, de outro lado, escreve a *Provincia* achar eu "que o illustre governador do Estado só tem uma sahida, que é ser desleal com esse partido" e me intima a indicar hoje "uma só clausula, ou numero, onde a administração não ficasse absolutamente autonoma, soberana, independente."

Dispondo-me a cumprir á risca, ou muito mais que á risca, a intimação — para que os leitores se edifiquem vendo na integra as bases de "Organisação definitiva do Partido republicano democrata", datadas de 17 de dezembro de .... 1915, *vespera da posse do dr. Manoel Borba no cargo de governador*—protesto contra a affirmativa da *Provincia* de que acho que só deslealmente pode s. exc. escapar da armadilha que lhe preparou o sr. general Dantas Barreto — outra falsificação.

E, por minha vez, convido os distinctos redactores do quasi orgão dos "jovens turcos" sul-americanos a apontar no meu escripto de ante-hontem a palavra ou o pensamento de deslealdade com endereço ao sr. dr. Manoel Borba. Convido.

Mero commentador, escrevendo com a responsabilidade individual do meu nome, n'uma folha absolutamente independente, constatei — talvez com alguma irreverencia para a primeira autoridade do Estado, do que lhe peço desculpa — o que a meu ver, e na opinião de innumeras pessôas, mais de diversas folhas, como o "Estado de S. Paulo", como o "Jornal do Brasil", como a "Noite" com a "Rua", como a "Provincia", no seu fôro intimo, é um facto: que os correligionarios do dr. Manoel Borba, *na vespera da sua posse no cargo de governador*, o metteram ou pretenderam metter n'um mundéo. E só.

Ser o dr. Manoel Borba desleal no assumpto como — se nos casos de armadilha que vinga ha sempre uma insidia premeditada e uma bôa fé illudida, não podendo esta pertencer ao caçador e não podendo aquella pertencer á caça?

Os leitores, entretanto, devem estar anciosos por ver as bases. São estas:

ORGANISAÇÃO DEFINITIVA DO PARTIDO REPUBLICANO DEMOCRATA

I

O "Partido Republicano Democrata de Pernambuco" será superintendido por um Concelho Director de sete membros effectivos e sete supplentes, sob a presidencia do general Emygdio Dantas Barreto, como chefe do mesmo partido, com voto deliberativo.

II

A séde do "Partido Republicano Democrata de Pernambuco" será nesta capital.

III

O Concelho Director elegerá dentre os seus membros um vice-presidente que substituirá o presidente neste cargo no caso de ausencia ou impedimento, e tambem um secretario e um thesoureiro.

Paragrapho Unico. — O chefe do Partido quando ausente, mandará por escripto, o seu pensamento, sempre que o Concelho Director tenha de uzar das attribuições que lhe confere a clausula IV.

IV

Compete ao Concelho Director apresentar candidatos para todos os cargos electivos federaes e estadoaes e para os do municipio do Recife.

Paragrapho Unico. — Os municipios do interior quando por acaso tenham difficuldades sobre a organisação de chapas para cargos electivos locaes, consultarão o Concelho Director do Partido para solução definitiva.

V

Para bôa harmonia do Partido com a administração, é de conveniencia que o Concelho Director, por intermedio do seu presidente, ouça o governador do Estado sobre a escolha dos candidatos de que trata a clausula IV. Em caso de divergencia, o Concelho Director decidirá de accordo com a maioria de seus membros.

VI

O Concelho Director não intervirá em questões de administração publica, cuja responsabilidade compete exclusivamente ao governador que, em tal caso, agirá com a independencia inherente aô cargo na forma da Constituição.

VII

O Concelho Director terá uma caixa para custear o aluguel do escriptorio, para pagar um continuo, telegrammas e outras despezas de expediente; para essa caixa contribuirão todos os deputados e senadores federaes e estadoaes, o Concelho Municipal e os chefes dos districtos da capital.

Os deputados e senadores federaes pagarão dez mil réis, e os demais cinco mil réis, por mez. Essa arrecadação será feita mensalmente pelo thesoureiro.

VIII

O "Partido Republicano Democrata de Pernambuco", manterá um jornal como seu orgão official, incumbindo a direcção politica do mesmo ao Concelho Director, elegendo o redactor-chefe que poderá ser um de seus membros.

IX

O Concelho Director terá a duração de quatro annos.

DISPOSIÇÃO TRANSITORIA

A commissão executiva entrará com quatro de seus membros actuaes para a composição do Concelho Director, competindo-lhe designar por eleição os que faltarem para o completo do referido Concelho Director, na conformidade da clausula primeira.

Recife, 17 de dezembro de 1915.

(Assignados) general Emygdio Dantas Barreto, presidente; Affonso Augusto de Britto Taborda, vice-presidente; Antonio Loyo de Amorim, secretario; dr. Fabio da Silveira Barros, thesoureiro; drs. José Bezerra Cavalcanti (supplente); Manoel Netto C. Campelio, José Gonçalves Maia, Adolpho Simões Barbosa, (effectivos); Manoel Antonio Pereira Borba.

Pertencem mais ao concelho, dr. Antonio José da Costa Ribeiro (effectivo), e os supplentes drs. Rodolpho Gomes da Silva Filho, José de Barros de Andrade Lima, Davino dos Santos Pontual, Antonio Souto Filho, coroneis Arthur Lundgren e Antonio Jovino da Fonseca.

Eis ahi: 27 annos após a proclamação da republica, 20 após o inicio do tão merecidamente condemnado dominio unipessoal do sr. dr. Rosa e Silva, 4 annos depois da mais reclamista das *salvações*, o sr. general Dantas Barreto, que, tendo dissolvido o partido em cujo nome fôra eleito ou não eleito governador de Pernambuco, formara, sem ouvir a quem quer que fosse, uma "commissão consultiva" de cinco membros,—aproveita quatro d'estes, junta-lhes alguns outros, pelo mesmo processo, e a si proprio nomeia chefe vitalicio do ajuntamento (ou seja *definitivo* Partido republicano democrata), com voto deliberativo.

Quanto á convenção, de que em telegrammas para o Rio de Janeiro o sr. general Dantas disse tantas vezes que fazia questão — "nicles."

Quanto a ideal politico, a programma — "nem patavina".

E é esse partido, "definitivamente organisado" na vespera da posse de um governador seu correligionario, que, apezar da clausula VI, manda ao governo, segundo ouço dizer por ahi, até listas para nomeação de delegados e subdelegados do interior, bem pouco, aliás, se preoccupando com a pelle e a propria vida dos seus habitantes.

E' esse mesmo partido que, trez mezes após a sua "organisação definitiva", não cumprio ainda o dispositivo da clausula VIII — tendo deixado morrer o *Tempo*—, a menos que o citado dispositivo esteja sendo cumprido pelo *Jornal do Povo*...

A clausula VI não tem significação, dada a contextura geral das bases, pois n'este paiz de falta de cultura civica, de indisciplina social, a distincção entre parte politica e parte administrativa da obra de um governador é, na realidade das cousas, quasi uma burla.

E eu citei já o exemplo das listas.

—

O sr. dr. Manoel Borba, conforme noticiaram os jornaes, nos ultimos dias anteriores á sua posse, andou pondo o nome nos "livros de ouro" de divesas repartições e estabelecimentos. Na vespera, 17—12—..915, assignou as famosas bases.

Fez s. exc. muito mal no ultimo caso, porque nas ditas havia uma "arapuca".

E' a minha opinião e eu a dou com a franqueza de que, salvo "cano de ferro", costumo usar.

Podia deitar aqui o ponto final. Direi sempre, entretanto, não serem de todo raros os casos de aves que levantam as "arapucas" e de passaros que quebram os palitos das gaiolas.

MANUEL CAETANO.

ASSISTENCIA PUBLICA

MEDICOS:
De 8 ás 11, dr. Fausto Pinheiro, 11 ás 14 Monteiro de Moraes; 14 ás 17, Ramos Leal; 17 ás 20, Cruz Ribeiro, 20 ás 9 horas, dr. Carlos Alves.

ENFERMEIROS
Pedro Nunes Pereira, Manoel Nunes Pereira e Francisco Manoel de Souza.

PLANTÃO:
Manoel Nunes Pereira, Francisco Manoel de Souza.
Auto-ambulancia n. 2.
Chauffeur, Barbosa da Costa.
Ajudante Alfredo Pereira de Souza.
Auto ambulancia . 3
Chauffeur: Luiz de França Moreira.
Ajudante Bellarmino Verissimo.

PLANTÃO DA NOITE:
Auto ambulancia 2.
SERVENTE:
Felix Carneiro.

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 19 — A cidade está em festas carnavalescas com a sahida das sociedades que não se apresentaram na epocha, devido ás chuvas.

Tem sido muito apreciados os prestitos dos grandes clubs.

—

LISBOA, 19 — O Parlamento portuguez votará amanhã um projecto de lei concedendo amnistia aos monarchistas banidos.

PELO NACIONAL

RIO, 19 — O presidente do Estado do Espirito Santo, coronel Marcondes de Souza telegraphou ao presidente da Republica informando-o de que acaba de pagar os "coupons" vencidos da divida externa, na importancia approximada de 3 milhões de francos.

—

RIO, 19 — Os drs. Lauro Muller, ministro do exterior e Cardoso de Almeida, secretario da agricultura em S. Paulo conferenciaram hoje, novamente, com o dr. Wenceslão Braz, no palacio do Cattete.

O assumpto dessa conferencia se prende a interesses paulistas, especialmente á exportação de café.

A' sahida o sr. Lauro Muller informou á reportagem que estavam em andamento as negociações que iniciou diplomaticamente com os belligerantes, em beneficio do commercio exportador do café.

O dr. Cardoso de Almeida tambem declarou a representantes da imprensa que está muito satisfeito com o resultado de sua viagem.

Concorda "in totum" com as providencias tomadas pelo dr. Lauro Muller.

—

RIO, 19 — Regressou dos Estados Unidos o engenheiro Assis Ribeiro, que ali fôra em commissão da Estrada de Ferro Central do Brasil estudar o emprego do carvão nacional pulverisado nas locomotivas dessa ferro-via.

Entrevistado, declarou que as primeiras experiencias deram resultados magnificos.

PELA COLONIA PORTUGUESA

A GRANDE REUNIÃO DE HONTEM

Desde a declaração de guerra da Allemanha a Portugal, a colonia portugueza neste Estado tem feito significativas manifestações de sympathias á patria.

Os lusitanos de Pernambuco, como os de toda a parte, tem dado as maiores provas de amor á terra natal.

As dissenções politicas desappareceram. Todos os portuguezes, até bem pouco desunidos por questões de credo politico, estão hoje formando um grande bloco, com um ideal unico: o bem da patria longinqua.

Era preciso que fosse consagrada essa união; que d'uma assembléa de portuguezes de todas as classes partissem os protestos e os juramentos de fidelidade a Portugal.

O illustre sr. Francisco Pinto, vice-consul em exercicio, e os presidentes de associações portuguezas fizeram um convite collectivo á colonia, para uma grande reunião, hontem, no Theatro Parque.

A's 13 horas começou a affluencia de cidadãos portuguezes áquella casa de espectaculos. Pouco depois, o theatro estava quasi litteralmente cheio. Nos camarotes havia grande numero de familias. Muitos brasileiros foram levar tambem á velha patria de seus avós a sua prova de solidariedade.

No palco, pregada ao panno de bocca, dominando a mesa da presidencia onde se sentou o sr. vice-consul, estava uma grande bandeira lusitana. Ladeando o sr. Francisco Pinto se sentaram os srs. Joaquim de Lima Amorim, pelo "Gabinete Portuguez de Leitura"; Antonio Francisco Loureiro, pela "Camara de commercio e industria"; Manoel Pereira Ramos Ferreira, pelo "Montepio portuguez"; José Luiz da Cruz, pela "Associação portugueza"; Manoel Fragoso Varella, pela "Caixa de repatriação d. Amela" e Antonio de Souza Mendes, pelo "Hospital Portuguez".

De pé, sendo imitado por toda a assistencia, o sr. Francisco Pinto ergueu um viva a Portugal, antes de abrir a sessão.

A assembléa vibrou em vivas e applausos durante alguns minutos. Restabelcido o silencio, o sr. vice-consul, interrompido de momento a momento com applausos, proferio o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Não é para mim, nem para nenhum de vós, motivo de surpresa a extraordinaria concorrencia dos nossos compatriotas a esta reunião, para a convocação da qual se invocava a imagem sacratissima da nossa querida Patria muito amada.

Agradecer a vossa presença aqui seria offender-vos. Estaes de bom grado cumprindo o vosso dever e isso basta para encher-vos de orgulho.

Não ha dissenções, por mais graves, que separem os portuguezes, quando se trata da Patria, da nossa mãe commum, e principalmente quando a Patria, que entermecidamente idolatramos, está, como no presente momento, em situação melindrosa pela declaração de guerra que lhe fez a Allemanha.

Aqui nos encontramos, pois, unidos, fortes e cohesos para protestarmos o nosso apoio a Portugal, para animal-o e reconfortal-o na hora angustiosa que atravessa. Animal-o com o nosso amor, a nossa inabalavel dedicação, reconfortal-o com a nossa coragem civica e o nosso auxilio moral.

Não lastimemos a Patria — oh! não, — porque ella se vê envolvida no grande conflicto que domina hoje totalmente todo o mundo. Ella está no cumprimento de um dever sagrado.

Depois que os maus fados nos relegaram a um plano inferior áquelle a que tinhamos direito pelo nosso esplendoroso e incomparavel passado historico

"nação valente, immortal",

cujo braço vencedor "deu mundos novos ao mundo",—o acatamento e o respeito de que somos alvo, provêm precisamente da nossa integridade de caracter, da seriedade dos nossos compromissos, dessa legendaria, triumphante e nunca desmentida lealdade portugueza.

Logo ao nascer de uma nacionalidade encontramos licções de honradez e lealdade e dellas a nossa historia é fertil. Conheceis o episodio: Affonso VII de Leão tendo invadido Portugal, Affonso Henriques, ainda infante, viu-se forçado a reconhecer a supremacia daquelle monarcha. "Egas Moniz deu-se como fiador dessa promessa de vassalagem. Quando D. Affonso empunha as redeas do governo, ou porque esquecesse completamente a promessa de seu aio, ou porque os seus barões e o proprio Egas Moniz não consentissem que renegasse o principio da nacionalidade portuguesa, para que um perjurio não manchasse a aurora do novo reino, como diz a Historia, Egas Moniz, rigido cumpridor de sua palavra, foi com a esposa e os filhos offerecer a Affonso de Leão a sua vida e a vida dos innocentes para resgate da sua fé."

Este exemplo de lealdade perpetuou-se em Portugal, encarnou-se nos portuguezes.

Assim é, que o tratado de alliança, secular, entre a nação portugueza e a Inglaterra, soubemol-o manter intacto e disso demos provas desde o principio da grande conflagração, não declarando a nossa neutralidade e prestando todo o apoio material á nossa velha alliada.

E' essa nobilissima firmeza de palavra, essa nitida comprehensão da honra — custe o que custar — que ainda hoje assombra o mundo.

As invejaveis sympathias que a nossa querida Patria usufrue nos dois hemispherios, logicamente se reflectem nos seus filhos, por onde quer que nos encontremos. A rectidão do seu proceder, o heroismo dos seus feitos, a intransigencia da sua moralidade, faz com que, nesta hora suprema, as nações abaladas de commoção pela entrada do pequeno povo espartano na tremenda guerra, ao lado da Justiça e do Direito, nos abram os braços amorosamente, e nos exalcem e exalcem a nossa Patria, creando-lhe novos altares em seus corações, pasmos e contemplativos de como um povo minusculo tanto se engrandece com seus rasgos sublimes.

Nenhuma nação, eu creio, terá entrado nesta lucta com maior sinceridade, com maior desinteresse.

Pois tenhamos fé, que esse gesto impavido mais uma vez fará bradar

"... a Europa á terra inteira:
Portugal não pereceu!"

Cumpre-nos a nós, emquanto a Patria se prepara para nos envaidecer com novas glorias, á custa, embora, de dolorosos sacrificios, fazermos o que fôr digno de nós e digno della, minorando-lhe os soffrimentos e provando que por ella os seus filhos d'aquem mar sempre palpitam; que a acompanham e a sustentam

"contra as injurias da sorte."

Nossos irmãos vão bater-se. Que poderemos, que deveremos fazer por elles?

E' para isto tratarmos que nos achamos aqui reunidos.

"Honremos a Patria, que a Patria nos contempla!"

Viva Portugal!"

S. s. declarou que cederia a palavra aos que se inscreveram e aos que lh'a solicitassem.

Subindo ao palco, o sr. Alves Barbosa leu a seguinte oração:

Cidadãos portuguezes!

A vós me dirijo nesta hora solemne em que se sente o renascer da nossa querida patria!

Já não é o velho Portugal doutras eras de barbas brancas e de viseiras d'aço, sopezando a lança para o combate aos agarenos!

E' a Phenix renascida das suas proprias cinzas com o sangue a estuar-lhe das veias tumefactas; é a alma das gerações novas, bradando ás armas num grito collossal de guerra; é o agitar convulso dessa onda humana que ri e chora, canta e se lamenta desde o nascer ao pôr do sol, com o mesmo sentimentalismo do seculo quinhentista!... é finalmente toda uma raça de sangue vivo e ardente que se avigora na fé inquebrantavel de uma esperança risonha: — a glorificação da Patria!...

Sim, cidadãos do meu paiz! Lá bem longe, naquelle recanto occidental da velha Europa, deixastes, como eu, numa hora louca de um egoismo pueril, o torrão que vos foi berço, o lar que vos deu gasalhado!

A' luz do seu sol de meiguice a vossa infancia correu descuidosa e feliz! Era a vossa santa mãe beijando-vos com entranhado amor a bocca de labios roseos e os olhos negros de mysterios de um futuro que se não prevê!

E vós viestes, como eu, pelo atavismo da raça dos nossos maiores, atravessando os mares onde elles viram mil vezes a morte apercebida, lançar-vos no pégo immenso deste abysmo de sol onde a vida se naufraga a cada canto!

E Ella, a Patria Lusa, longe da nossa vista, anda nos bailando bem nitida na nossa imaginação, dia a dia, como um doce talisman de fé, como uma rosea aurora de esperança!

E' a caravella desse sonho que se não desfaz, a nau veleira neste grande mar da nossa imaginação onde brilha em letras de um oiro fulvo o "In hoc signo vinces" esperançoso!

Quem d'entre nós, que portuguezes sois e delles descendentes, não sente a alma estremecer de amor ao vêr o emblema sagrado dessa Patria, pequena embora aos olhos do mundo, mas de tradições secularmente gloriosas que a tornam grande e sublime no conceito espiritual das demais nações!? E' que esse pavilhão, fluctuando ovante no topo esguio dos mastros, traz-nos á mente os tempos saudosos da nossa mocidade, os lares dispersos pelos pendores das serranias e os folgares descuidosos e felizes de uma vida toda de encantos que não voltará jamais!

Portuguezes!

Sabeis por demais a razão que hoje aqui nos reuniu. Os vinculos do patriotismo arraigado em vossos peitos sentem a affronta desleal e vilipendiosa que uma nação, que se dizia culta, lançou ás faces de uma Patria livre!

Portugal não é, nem será jamais vassallo de ninguem!

A vassallagem em que, nos primeiros tempos da sua constituição politica elle viveu, quebrou-a a espada gloriosa de um Affonso Henriques! O jugo philippino sob que durante 60 longos annos elle gemeu, calcaram-no aos pés os portuguezes do seculo 16!

D'então para cá, a Patria é livre, e o cidadão não se sujeita ás imposições de uma autocracia de qualquer aspecto!

Como então poderemos nós tolerar que uma nação sem escrupulos se arrongue o autoritarismo do los se arrogue o autoritarismo de sallos de um paiz que tem sido o nosso alliado de seculos?!

Alliança não quer dizer vassallagem, tal como amisade não quer dizer servilismo!

Alliam-se os povos para a defeza dos seus mutuos interesses, quer economicos quer sociaes.

A fidalguia da nossa raça faz-nos escravos dos tratados que essa alliança garantem. Para nós, portuguezes, as convenções não são simples "papeis" que se rasguem ao sabor de um egoismo sem nome. Herdamos essa inconcussa honradez do grande D. João de Castro que em Diu empenhou as suas proprias barbas para a defesa da cidade!

Quem tem assim tradições tão gloriosas não pode recear a antipathia dos povos civilisados.

Mas essa nação miseravel, num repto para a lucta em que se debate no estertor de uma proxima morte, quiz dar-nos a prova de quanto valia a sua cultura apregoada como modelar e unica! Teve a phrase vilmente grosseira de um moço de estribaria ao jogar nos flancos do animal o chicote nojento da sua profissão!...

E que fez Portugal para que a Allemanha vomitasse a bilis da sua "finissima" educação?

— A appropriação dos navios para o seu commercio, os quaes estendidos como avantesmas pelos seus portos, jaziam na indolencia e na inactividade!

Era isto offensa de quem já tinha sentido duramente nas plagas ardentes da Africa portugueza a pata grosseira do soldado allemão? Era isto offensa dum paiz que chorava já a morte gloriosa de alguns dos seus filhos no combate de Naulila?!

Não, de certo!...

Mas ella queria o pretexto que o estertor duma agonia que não vem longe, procurava soffregamente! Ella queria dizer amanhã ao mundo absorto pelo seu completo anniquilamento que cahiu vencida, mas que a esmagaram todas as nações do mundo inteiro!

—

Queridos concidadãos!

Vou terminar, porque a hora é mais para obras do que para palavras! Estas leva-as o vento, e os factos perduram por toda a eternidade no grande livro da Historia que vae ser, do futuro, imensamente colossal.

A nossa querida Patria está lançada na lucta tremenda a que já mais a humanidade inteira assistiu.

Os nossos irmãos a esta hora estão a ouvir da Patria o chamamento ás hostes aguerridas para o combate gigantesco da força do Direito contra o direito da Força!

Não é justo nem humano que nós fiquemos indifferentes a esse appello, porque o contrario seria covardia e anti-patriotismo.

Temos de estar alerta como sentinellas da Patria para o primeiro grito que o clarim de guerra soar para as bandas das Terras de Santa Cruz! Temos d'ora avante de dormir com o pensamento no sagrado emblema dessa Patria querida e a mão no gatilho das espingardas libertadoras!

O grito de liberdade não é uma palavra vã! Portugal ha de sair desta lucta depurado e limpo da sua politica passada, para a gloria do seu [illegible], que é risonho e esperançoso!

Para isso, cidadãos portuguezes, é necessario unimo-nos numa avalanche unica de pensamentos, de idéas e de acções, para, cohesos pelo mesmo e unico partido de uma politica nobre — "opatriotismo" —, mostrarmos ao mundo culto que a alma e o genio de uma nação pequena valem mais que a força da metralha cujo imperio tem, por vezes, a duração do relampago!

Que nem um só portuguez vacille nesta lucta de vida ou de morte de uma Patria, que se redime e se dignifica!

Que os nossos peitos, exhaustos do sangue por ella derramado, gritem em unisono o mesmo pregão de gloria:

Viva Portugal!

Viva a liberdade!

Abaixo a tyrannia!"

Seguiram-se-lhe com a palavra, sempre applaudidos, os srs. Antonio Guerra e Antonio Cruz dos camarotes do lado impar e o sr. Claudio Guerra, da platéa. Este ponderou que o assumpto já estava bem esplanado. O momento era de actos e não de palavras. Propunha a nomeação de um "comité" pro-patria de propaganda, e auxilios.

O academico brasileiro sr. Christiano Cordeiro subio ao palco e proferio enthusiastico improviso traduzindo suas sympathias pela patria portugueza, pela raça latina e pela causa dos alliados, a que chamou da humanidade, comparando ligeiramente os processos da cultura franceza e da "Kultur" allemã.

Houve, ao terminar o seu discurso, muitos vivas ao Brasil.

Suggestionado, como declarou, o velho garibaldino dr. Antonio Brunelli subio tambem ao palco e disse que a Italia, naquelle momento, queria saudar o pavilhão portuguez, trazer a sua solidariedade a Portugal, irmanada pela mesma causa.

Deu vivas aos alliados — saudações correspondidas com vivas á Italia.

Não havendo mais oradores, o sr. vice-consul disse que ia pedir votos para a proposta do sr. Claudio Guerra. Um viva a Portugal equevaleria á approvação. De todos os labios, como d'uma só bocca, partio uma saudação á patria luzitana.

O sr. Francisco Pinto declarou então que indicava os seguintes nomes, lembrados de momento, nomes que eram recebidos com palmas e acclamações:

Commendador José Maria de Andrade, Joaquim de Lima Amorim, Antonio Francisco Loureiro, Antonio Joaquim Barbosa Vianna, Gaudino Ernesto de Medeiros, João Raposo de Souza, Claudio José Guerra, Francisco de Assis Cardoso, Manoel Almeida Alves de Britto, Manoel do Couto Medeiros, commendador Manoel da Silva Moreira, João Pereira da Costa Pinto, Albino Neves de Andrade, José Azevedo dos Santos, Ramiro Moreira da Costa, conego Casimiro Tavares Dias, Antonio Gonçalves Narciso Maia, Alfredo Alares de Carvalho, Eduardo João de Amorim, José Ferreira Lopes, Albino Simões da Silva Britto, Antonio Ribeiro de Souza Mendes, Francisco de Paula Couceiro, José Carneiro Barbosa, Domingos Coelho, José Augusto Alves de Paula, João Ferreira da Silva, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, Augusto José Carneiro, Manoel Joaquim Pereira Ramos Ferreira, José das Neves Pedrosa, João Gonçalves da Fonseca, João de Souza Rodrigues, Francisco Cordeiro de Miranda, Joaquim do Carmo Almeida, José Lins da Cruz, Abilio Alves Martins, Antonio Dias, Eduardo Augusto de Almeida, Manoel Fragoso Varella.

Depois, o sr. consul proferio ainda as seguintes palavras:

"Antes de levantar a sessão, meus senhores, temos um grato dever a cumprir. Esse dever é o de manifestarmos a nossa mais viva gratidão, o nosso mais commovido reconhecimento á generosa e illustre imprensa desta terra, onde somos acolhidos tão fidalgamente.

As demonstrações de sympathia, os carinhos fraternaes que a imprensa tem dispensado ao nosso querido Portugal, agora que elle se vê arrastado para a tremenda lucta que se desenrola no velho mundo, são para a Patria um balsamo bemdito e para nós uma nova divida que contrahimos com este sólo fecundo a que estamos ligados por tantos vinculos sagrados.

Saudemos, pois, a imprensa aqui representada e signifiquemos-lhe o quanto nos captiva o valioso e expontaneo apoio que presta á nossa Patria".

—

Foram erguidos muitos vivas á imprensa, ao Brazil, a Portugal, e aos paizes alliados.

Encerrada a sessão, os luzitanos sahiram em grupos cantando a "portugueza" e erguendo vivas á patria.

— Ao presidente da republica portugueza, em Lisbôa, e á embaixada portugueza, no Rio, foi passado o seguinte telegramma:

"A prestimosa colonia portugueza reunida hoje no Theatro do Parque, no unico sentimento da Patria, protestou solidariedade pelo actual momento de estado de guerra. Ficou organisada grande commissão "Pró-Patria"".

Uma grande festa Germano-turca em Berlim

Os jornaes allemães narram uma curiosa cerimonia que se realisou, ultimamente, em Berlim.

Trata-se de uma festa fraternal, que reuniu os representantes da Allemanha official e os musulmanos importantes, que se achavam na capital.

A reunião foi muito brilhante. Os berlinenses viram passar, primeiramente, na avenida Under den Linden em carros sumptuosos, uma multidão de personagens de turbante, que trajavam roupas de tons variegados. O cheik Saleh, representante de Enver-Pachá, havia revestido, diz o "Berliner Tageblatt", um soberbo vestuario verde claro.

Todos esses personagens foram recebidos pelo chanceller do imperio, pelo ministro dos Negocios Extrangeiros e pelos sub-secretarios de Estado dos varios departamentos, aos quaes se tinham juntado, ainda, officiaes addidos, a casa do imperador e varios conselheiros intimos.

Esses personagens germano-turcos constituiram, n'aquella noite, uma commissão para a Independencia da Tunisia e da Argelia". O cheik Saleh foi nomeado presidente e expoz largamente o programma que a Wilhelmstrasse acceita de bom grado.

Elle exprimiu, em termos commovidos, os soffrimentos dos quatrocentos milhões de musumanos que gemem sob o jugo dos francezes e dos inglezes. Emittiu a esperança de que a gloriosa Allemanha, civilisadora e benefica, em breve os libertasse.

Será preciso, em seguida, que ella se apodere ainda da Persia e do Egypto e deante d'ella se abrirão, então, as portas do Oriente e do Extremo Oriente, isto é, do mundo.

O cheik Saleh affirma que esse programma não offerece nenhuma difficuldade real.

E' inutil dizer que a imprensa allemã applaudiu muito essas colossaes perspectivas de dominação.

Emquanto não se realisam todos os projectos, a "Commissão para a Independencia da Tunisia e da Argelia" organisou em trinta cidades allemãs cursos de lingua turca, já frequentados por 1.500 auditores.

A associação faz saber, pelos jornaes, que em Berlim as inscripções são já tão numerosas que ella teve de abrir novos cursos á noite.

O ensino é dado por turcos garantidos, authenticos.

E', por ora, um excellente officio ser turco na Allemanha.

Prof. CARLOS DE SERVI
PINTOR e RETRATISTA A OLEO
RUA BARÃO DA VICTORIA, 20

Os homens tem menos desculpa do que as mulheres! ...

Como os homens teem o cabello curto, cuidar d'elle é tão facil que a calvicie deveria ser desconhecida. Mas os homens são mais descuidados do que as mulheres. Homens que teem caspas ou ameaços de calvicie deveriam dedicar dois minutos cada noite a applicar o TRICOPHERO de BARRY. Basta friccionar levemente a cabeça com elle...!

A comichão desapparece instantaneamente e a caspa desapparece dentro de poucos dias. O cabello que ainda ha, parecerá melhor, e dentro de pouco tempo a pelle da cabeça tornar-se-á mais macia, lisa e carnosa.

E a razão é que o TRICOPHERO de BARRY não só destroe os germens da caspa, como tambem amacia e alimenta a pelle irritada da cabeça, de modo a fazel-a voltar ao estado normal.

Experimentem-n'o, como milhares de outros o teem feito.

Ver que tenha a marca de fabrica de Barclay & Co., Beaver St., New York.

Unico importador no Brasil.
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 133 — RIO.
(5985)

Alma religiosa

DIA 20 DE MARÇO — São Bento.

MATRIZ DE S. JOSE' — Durante a quaresma haverá os seguintes actos na matriz de S. José:

Sermão, aos domingos, pelo vigario José de Sá Leitão; conferencia aos homens, nas terças-feiras, ás 19 horas, pelo padre José Thomaz de Aquino professor do Seminario; Via-Sacra, nas sextas-feiras, ás 17 horas; catheeismo para moças, nas quintas-feiras e domingos, á tarde; missa, todos os dias, ás 7 horas; confissão todos os dias, pela manhã.

FESTA DE S. JOSE', NO SEMINARIO DE OLINDA — Na capella desse estabelecimento será celebrada hoje a festa de S. José, promovida pelos alumnos da 2.ª divisão.

A festividade constará de missa solemne, ás 9 1|2 horas, com sermão ao Evangelho pelo revmo. conego Pereira Alves e á tarde, ás 17 1|2, solemne *Te Deum*, precedido de sermão pelo revmo. padre José Thomaz.

A' noite o revmo. padre Leonardo Mascello fará uma conferencia scientifica, para os alumnos.

A parte recreativa, devido á morte do saudoso monsenhor Fabricio, ficou adiada para o dia 23 do mez vindouro.

CULTO AOS MORTOS — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Carlos Leonidas do Rego Barros, ás 8 1|2 horas, na matriz de Gamelleira e no povoado Joaquim Nabuco.

Por alma de d. Adalgiza da Silva Moreira, ás 8 horas, na matriz de S. Antonio.

Por alma de Abilio Arcelino Callado, ás 8 1|2 horas, na matriz de Agua Preta.

Allemães "Versus" francez

Os allemães Hort Hof, Henrich Kuple, Gustav Zucrak e Willeno Pistery tomaram cerveja, hontem pelas 21 horas, no "Chopp" da rua das Flores n. 35.

No mesmo estabelecimento encontrava-se o francez Georges Danton. Os allemães cantaram o "Uber Alles". O Franc. respondeu-lhes com a "Marselhesa".

Terminada esta, aquelles ergueram um viva á Allemanha e investiram contra Georges, aggredindo-o a murros.

Do caso tomou conhecimento a policia que levou os contendores para o quartel. Explicado o caso, foram recolhidos ao xadrez os allemães, retirando-se Danton.

Ao posto compareceu um official do "Cap Vilano", que conseguiu porem liberdade dos seus compatriotas que pertencem á tripulação daquelle navio.

VALSA DOS QUE SONHAM
CANTADA COM SUCCESSO PELO GERALDO

Ultima novidade a venda na casa ED. PAIVA

PEQUENOS ANNUNCIOS

ALUGA-SE no aprasivel arrabalde do Barro as casas ns. 263, 273b com grandes sitios bem arborisados de optimas fructeiras. Situados á Estrada Giquiá a Jaboatão em breve servida pela tracção electrica, a 15 minutos da Estação de Areias e perto da matriz do Barro. A tratar na casa n.º 273A com o professor Manoel Servulo da Silva. (6213)

ALUGA-SE um quarto á rua Nova 51 1º. andar. (6234)

ATHENEU PEDAGOGICO — Reabrir-se-ão a 16 de Março as aulas desse instituto de educação primaria e secundaria dirigido pelo dr. Tavares Honorato que, de volta de sua viagem de instrucção pelo sul da Republica, adoptará os methodos de ensino mais proveitosos, de accordo com os seguidos nas escolas do Rio de Janeiro e São Paulo. Contribuições modicas. — Estrada da Estrella, nº. 8 A — Parnamirim. Bond de Dois Irmãos.

AO OURO NEGRO — Grandes seringaes no rio Môa, Departamento do Alto Juruá Territorio do Acre de João B. de Oliveira Maia. — Contrata-se pessoal para a extracção de gomma elastica.

ALMANACH DE PERNAMBUCO, para 1916 — Magnifico annuario repleto de escolhida collaboração, informações, charadas, illustrações, etc. etc. Ao preço de 2$000, o exemplar. Vende-se no escriptorio commercial desta folha e em todas as livrarias desta cidade.

AS MOÇAS BONITAS. — Só devem usar o "Talco Bebé", porque amacia e refresca a cutis a ponto de tornal-a avelludada. Deposito, Drogaria e pharmacia "Confiança" e nas lojas de miudezas. — Preço 1$000.

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — de formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa poderoso remedio contra as molestias do estomago, vende-se em todas as Pharmacias. Deposito na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 1$500.

BOM EMPREGO de capital. Vende-se um pavilhão em uma das melhores praças da capital, deixando bastante lucro, a tratar no pateo do Carmo, nº. 9, com o agente Pestana.

BRITISH COLLEGE — Acceitará internos, semi-internos e externos do sexo masculino. Ensino primario e secundario, segundo os melhores methodos pedagogicos. O estudo da lingua ingleza é obrigatorio em todas as classes do collegio. Matriculas em qualquer epocha do anno. Peçam estatutos e informações. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director Mr. J. ANDERSON LYLE; rua Visconde de Goyanna nº. 86, Recife.

CABRIOLET (aranha) — Nova, elegante e forte, vende-se com ou sem arreios. — A tratar na Rua Aurora 17, das 10 ás 2.

CAIXAS DE PAPELÃO para calçados, ceroulas, camisas, gravatas, chapéos, enxovaes, grinaldas, etc., no Atelier Miranda, 18 rua Padre Nobrega, antiga Alecrim. Telephone, 422.

CABELLOS — macios, grandes, fortes e lustrosos, se obtém com o uso da "Cabellina". Oleo extrahido de plantas e flôres. Refresca o pericraneo, evita o piolho, a caspa e dá crescimento ao cabello. Loja "Catita" rua do Queimado 66, Recife.

EPAMINONDAS DE MELLO, diplomado pela Escola de Pharmacia desta cidade, lecciona as doutrinas do 1º. anno da referida escola, assim como preparatorios e as linguas franceza e ingleza.
A tratar na "Pharmacia Modelo", rua Nova, 67.

ERYSIPE'LA. — Cura garantida com o Elixir de Cox. Purifica e regenera o sangue depauperado pelos accessos de erysipela. Deposito — Drogaria e Pharmacia Confiança, Cabugá, 16, Recife.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA. — Formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa preparado pelo pharmaceutico Cicero Diniz. Reconstituinte poderoso regenerador das forças vitaes, estimulante do systema muscular e das funcções intellectuaes.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL. Pessoa habilitada neste genero de trabalho, offerece-se para fazer escriptas por partidas SIMPLES, MIXTA, ou DOBRADA, por preço rasoavel.
A quem interessar queira dirigir carta com o endereço "Canindé" "Diario de Pernambuco". — "Posta Restante".

FLORES E HORTALIÇAS— Sementes de flôres e hortaliças, caprichosamente escolhidas e proprias para o nosso clima, vindas mensalmente da Europa; vendem-se aos preços mais rasoaveis, á rua do Bom Jesus n. 24 — 1º andar.

GLYCOFORMINA. — Cura todas as doenças anti-parasitarias.
Queda dos cabellos, caspas, manchas da pelle, sardas, rugas, espinhas, avelluda e amacia a pelle, desapparecem por completo os fetidos dos pés e suvaco, cura radical da blenorragia feridas de qualquer natureza, darthros, eczema, inflamação da garganta ouvidos estourados, surdez, etc
A' venda em todas as pharmacias.

INJECÇÃO ANTI BLENORRHAGICA — poderoso remedio contra as blenorrhagias. Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, 16. — Preço 1$000.

LUPULO ALLEMÃO. — Primeira qualidade vende-se na Rua Duque de Caxias n.º 28.

LUPULO ALLEMÃO Pacotes de 1|2 kilo artigo novo. Vende-se á Rua Bom Jesus, n.º 17, 1.º andar.

LIVROS de qualquer feitio e tamanho. Composição artistica. Impressão impeccavel. Nas officinas do "Diario de Pernambuco".

MANIPOEIRA CURA BERIBERI E HYDROPISIA. — Deposito: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves n.º 16.

MODESTIA E VAIDADE. — Romance de Peladan. 220 paginas nitidamente impressas. $500 rs., no escriptorio commercial da Empreza "Diario de Pernambuco".

NEURASTHENIA e todas as doenças do systema nervoso, curam-se rapidamente com a farinha lactea ingleza "SANAPHOS" da British Milk Products Co. Ltd. de Londres, cuja base é o leite em pó, contendo as propriedades enzymes do leite, phosphoro, phosphatos, albumina e outros productos modernos, sendo soluvel na agua e usada em todos os casos em que é permittido o leite substituindo-o perfeitamente.
Tambem tem sido empregada com grandes resultados na cura da dyspepsia, anemia, fadiga mental e physica, fraqueza geral e é um calmante rapido tomado ao deitar.
A' venda em todas as drogarias. — Representante A. J. Santos. — "Recife Hotel".

OPTIMO ENGENHO — Vende-se o engenho "Floresta" situado no municipio de Jaboatão, a 7 kilometros da estação de Morenos, com terrenos fertilissimos, safra fundada em optimas condições para 1400 pães de assucar, 60 cabeças de gado entre ellas, 28 bois de correia, 5 burros, um cavallo de sella, um tanque para 3000 canadas de mel, 10 mil covas de roça madura e outras bemfeitorias, a tratar com o proprietario no referido engenho.
Informações Rua 1º de março n. 11. (6296).

PRECISA-SE de uma ama, preferindo-se de nacionalidade portugueza, á tratar na rua da Conceição n.º 40. — Paga-se bem. (6258)

PROGRAMMAS de Theatros, Cinemas, Concertos. Ninguem prepara tão artisticos e tão bem feitos quanto nas officinas graphicas do "DIARIO DE PERNAMBUCO" — Preços resumidos e commodos.

PARA NERVOSO.— Uzae o Xarope de Mulungu' Bromuretado, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa. Deposito. —Na drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PAPEL para pequenos jornaes do interior. O Escriptorio commercial desta folha vende em qualquer quantidade, cortado, resmado e de superior qualidade. — Preços modicos.

PARA ASTHMATICO.—E todas as molestias das vias respiratorias, usae o elixir anti-asthmatico, formula do dr. Constancio Pontual, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16. — Preço 3$000.

PAPEL FORTE PARA EMBRULHOS e applicações industriaes. Vende-se no Escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco", 200 rs. o kilo.

PILULAS DO CIRURGIÃO MATTOS. — Unicos depositarios neste Estado: Faria Irmãos & Cia. — Rua Marquez d'Olinda n.º 34. — Recife.

REFORMA DO ENSINO. — Sobre a ultima reforma. Vende-se nesta redacção. — 200 rs. o exemplar.

SYPHILLIS — Se está atacado desta doença, porque não experimenta os beneficios d'um vidro de Robb de Somma?
A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SE. — Quereis ter um bom appetite e um estomago regulando bem, uzae o Vinho de Genciana e Calumba Composto, formula do pharmaceutico Francisco Dias da Costa, preparado na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

SABÃO THYMOLINO (liquido).— Poderoso remedio contra sardas, manchas, da pelle, pannos, etc. Para o uzo da barba e lavagem da cabeça, previne a queda do cabello as caspas e qualquer molestia no couro cabelludo. Deposito, pharmacia e drogaria Confiança (reunidas) e todas as lojas de miudezas e armarinhos. — Preço 1$500.

TINTA PRETA SUPERIOR PARA IMPRESSÃO. — Vende-se qualquer quantidade, a 1$500 o kilo no escriptorio commercial do "Diario de Pernambuco".

THESOURO DA BOCCA. — Reconhecido como o melhor dentrificio para a conservação dos dentes e asseio da bocca; preço 1$000 a venda na drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

TONICO JUA' MUTAMBA. — Excellente preservativo contra a queda do cabello. Delicadamente perfumado. Amacia e rejuvenesce o cabello, dissipa as caspas. Unico deposito. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

VENDE-SE —a taverna sita á rua S. Thereza, 60, livre e desembaraçada de qualquer onus a tratar á rua do Rangel n. 30 com o sr. Costa. (6293)

VENDE-SE a mercearia do Leão, sita á rua das Calçadas n.º 2. O motivo é seu proprietario a conselho medico ter que se retirar do negocio por alguns mezes. (6229)

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU', unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão, constipações etc., fabricante e depositario: drogaria e pharmacia "Confiança" — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO E PLANTAS SUDORIFICAS. — Segundo a formula do dr. Dornellas. E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, canceros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc. Unico deposito da verdadeira. — Drogaria e pharmacia "Confiança". — Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Mlle. Zulmira Pereira da Silva, filha do extincto sr. dr. Adrião Pereira da Silva;
— a senhorita Olga Campos, filha do sr. Antonio da Costa Campos;
— sr. Francisco Borges Castello Branco;
— o sr. José Magalhães Porto;
— a senhorita Laura Ribeiro Lessa;
— a exma. sra. d. Francisca Maria Ribeiro;
— o sr. cel. Antonio Duarte Machado;
— a gentil senhorita Luiza Adelaide de Pavão;
— a exma. sra. d. Bellisa Casado Ribeiro, digna viuva do saudoso sr. dr. Ribeiro da Silva;
— a senhorita Maria José de Athayde, gentil filha do sr. capm. Arthur Guilherme de Athayde;
— a senhorita Severina de Oliveira Albuquerque;
— exma sra. d. Maria Carneiro da Cunha Rego, esposa do sr. capm. Manoel Vicente Pereira Rego;
— o compositor typographico sr. João Martins dos Santos;
— o pequeno Lourival, filho do sr. capm. Adolpho Vieira.

Faz annos hoje o esforçado professor Oscar Montenegro de Farias.

Completa annos hoje o travesso Aluizio, filho do sr. Gonçalves de Mello, procurador fiscal da fazenda federal.

Transcorre hoje a data natalicia da prendada senhorita Santina Tavares do Nascimento, filha do sr. Manoel Pedro do Nascimento e sua exma. esposa d. Adelaide Alves do Nascimento.

Passa hoje o natalicio da prendada senhorita Afra de Mello Rego, filha do sr. cel. Wilberio de Mello Rego.

Defluiu hontem a data natalicia do sr. dr. José Mario da Silva Freire, lente de portuguez da Escola Normal Pinto Junior e conhecido advogado em nosso fôro.

Em sua residencia, á rua Deão Faria, foi o distincto anniversariante muito cumprimentado por grande numero de amigos.

A's pessoas de suas relações offereceu o dr. Mario, um jantar intimo, durante o qual foram trocados varios brindes.

A' noite houve danças, que correram muito animadas.

Transcorreu hoje o anniversario da gentil senhorita Carmen Affonso Moreira, filha do sr. cel. Candido Affonso Moreira, guarda-livros de nosso commercio.

Vêem passar hoje os seus natalicios as insinuantes senhoritas Carmelita e Hermelinda Chaves de Hollanda, filhas do sr. cel. João Clementino de Hollanda, residente em Nazareth.

Pela passagem de sua data natalicia será, decerto, muito felicitada, a distincta senhorita Hilda dos Santos, dilecta filha do sr. cel. Americo dos Santos, sub-administrador das capatazias da Alfandega deste Estdo.

Passa hoje o anniversario natalicio do illustre clinico, sr. dr. Edgar Altino de Araujo.

Festeja hoje mais um natal a exma. sra. d. Joannita Correia de Oliveira de A. Veiga, dilecta esposa do illustre sr. dr. João de Albuquerque Veiga, e filha do sr. senador dr. Pedro Correia.

Festeja hoje a passagem de seu natalicio a gentil senhorita Angelita Machado Maia, filha do antigo commerciante de nossa praça, sr. José Maia Sobrinho.

Por esse justo motivo, mlle. deverá receber numerosos cumprimentos.

Completou annos hontem a exma. sra. d. Manoela da Nova Castello Branco, dilecta esposa do sr. José Castello Branco, interessado do *Regulador da Marinha*.

Faz annos hoje a graciosa senhorita Julieta de Seixas Dias, alumna da Escola Normal Official.

Fez annos hontem o estimavel joven José Pimentel de Farias Netto.

Completou hontem mais um anno a gentil senhorita Santina Tavares.

BAPTISADOS

N capella do "Collegio São Joaquim", em Colonia, terá logar hoje o baptisamento da interessante Hermelinda, filhinha do commerciante alli residente, sr. capm. Austricliano de Senna e sua exma. esposa, d. Julia de Senna.

Serão padrinhos o sr. dr. José Lima e sua exma. esposa.

VIAJANTES.

Pelo trem da *Great Western* segue hoje para Colonia, em viagem de recreio, o sr. major José Rodrigues de Araujo, competente guarda-livros da firma Santos Araujo & C.ª, desta praça.

FALLECIMENTOS

GILVAN — A's 21 horas de hontem falleceu em a residencia de seus avós paternos, á rua da Intendencia n. 33, a formosa creança Gilvan Ribeiro Dé Carli, filha do sr. Carlos Dé Carli negociante em nossa praça e de sua esposa d. Eugenia Ribeiro Dé Carli.

O gracioso petiz contava apenas 4 annos incompletos de idade. Gozou sempre invejavel saude e muita robustez.

Ligeiramente resfriado sem que houvesse suspeitas de gravidade, foi hontem inopinadamente preso de forte bronchite catarrhal, na residencia de seus paes, no Espinheiro.

Transportando-se á casa de seus avós para maior facilidade de cuidados medicos e entregue aos desvellos dos drs. Sabino Pinho, Soares de Avellar, Oscar Coutinho e de seu tio dr. Cruz Ribeiro, veio sempre a succumbir.

Gilvan era neto dos srs. Caetano Dé Carli, capitalista, e Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro da Santa Casa de Misericordia.

O enterro do chorado anginho se realisará hoje pela manhã, sahindo o feretro ás 10 horas da rua da Intendencia n. 33, conforme convite inserto na secção competente.

JORNAES DE HONTEM

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da secção Varias:

"Continua-se a discutir, na capital da Republica, em quasi todos os seus Estados, em diversos paizes extrangeiros, sobre a conveniencia e a legitimidade de appropriação dos navios allemães e austriacos arribados aos portos das principaes nações sul-americanas.

Sem a mais ligeira idéa de partidarismo no assumpto, até porque (sendo como, somos, latinos e por diversas outras razões) se nos dispuzessemos a sacrificar aqui a neutralidade legal e a "neutralidade de distancia", a "neutralidade geographica", do Brasil, as nossas preferencias só poderiam ser pelos alliados, devemos declarar que, do ponto de vista da moral e do proprio melindre brasileiro, da integridade da soberania da Republica — tal appropriação muito nos repugna. Os citados navios abrigaram-se nos portos do Brazil, como nos de outros paizes neutros, collocando-se sob a protecção das respectivas bandeiras. Assim foram acceitos; assim devem ficar até desapparecer o perigo que elles correriam no mar.

Ha quem diga que são hospedes incommodos, insupportaveis, porque se eternisam. São, porem, hospedes que se mantêm á propria custa, comprando aquillo de que precisam, dinheiro á vista, nos diversos paizes.

São hospedes que somente não sáem porque não podem sahir; porque perduram os motivos que os forçaram a entrar, a abrigar-se, a collocar-se sob a protecção das bandeiras neutras.

E, quanto ao Brasil, a liberdade de commercio e de navegação vem de remota epocha.

Do ponto de vista do direito, ainda ante-hontem dizia o illustre professor da Faculdade de direito dr. Odilon Nestor: "*Não ha requisição em estado de paz; a requisição presuppõe o estado de guerra*".

E accrescentava: "E' verdadeira heresia juridica querer pôr a "requisição" em pé de igualdade com a desappropriação por utilidade publica, que em cada paiz se exerce sobre bens de particulares, nacionaes ou extrangeiros, mas fazendo parte do que em certo sentido se pode chamar patrimonio nacional".

E' insubsistente o pretexto dado para a violação daquelle principio *tranchant* de que "não ha requisição em estado de paz". A importancia do café "requisitado" pela Allemanha, que, como todos sabem, se acha em estado de guerra, foi depositada e tão bem depositada que na sua ultima mensagem ao Congresso paulista o sr. conselheiro Rodrigues Alves suggerio a conveniencia da emissão de 50.000 contos de réis de apolices, ouro, tendo como lastro aquelle deposito.

Parece que nada ha a lucrar com leviandades e despropositos, fóra o ridiculo de certas attitudes.

A tragedia que se representa na Europa é horrenda de mais, — tragedia sem par na historia dos povos, — para que se possa olhal-a com a vista de quem assiste a uma comedia, riso nos labios.

A guerra é bem, entretanto, uma escola de energia e o Brasil, infelizmente, precisa immenso dessa aprendizagem.

Façamol-a, com criterio, mostrando que temos nitida a consciencia de nos proprios, dos nossos direitos, dos nossos interesses; façamol-a repellindo insinuações que devem offender-nos".

Da secção Pela Politica:

"Informaram-nos que o sr. pharmaceutico Pedro Coutinho, prefeito e chefe do P. R. D. em Pau d'Alho, communicou hontem ao directorio de seu partido que resolvera afastar-se da vida politica.

O facto se prende á exoneração do promotor publico dalli".

JORNAL DO RECIFE

Da chronica de Theotonio Freire:

"E' sempre assim, quando fito o gigante de escamas verdes, arqueando-se em frisos alvos, cingindo as terras no seu continuo amplexo.

Acodem-me saudades, não sei bem de que, sem causa proxima; e então me ponho a scismar nas convulsões das suas ondas, nos ruidos dos seus vagalhões, no marulho das suas aguas, nas ondulações do seu dorso, nas perfidias do seu seio, nos thesouros das suas profundezas, na sinistra e longa tragedia dos seus naufragios.

Como, entretanto, elle é bom, como tem a candura das creanças nas blandices dos seus affagos, na docura dos seus carinhos, na melancolia das suas tardes, na serenidade das suas noites, na bondade inextinguivel com que nos outorga os seus dons, abrindo aos nossos olhos extasiados os deslumbramentos da sua flora, a bizarria da sua fauna, a exquisita e complexa vida que se agita palpitante e forte nos seus recessos!

Está a me fazer saudades, hoje o velho mar gemendo lamurias no monoteno val-vem de suas ondas.

Saudades de que ? D'alguma cousa incorporea, intangivel, que se comprehende mas não se define, que se sente mas não se sabe donde vem ou de cousa remota se origina.

Oh! para que saudades? Palpita-me em derredor a natureza; é preciso renascer, é preciso rejuvenecer, sahir da escuridão para a claridade, subir do fundo cahotico para a superficie illuminada, da inercia para a actividade, do anniquilamento para a vida".

A PROVINCIA

Responde editorialmente ao artigo do dr. Manoel Caetano, "A licção da crise":

"Nós pensavamos que a melhor licção dessa pequena nuvem que passou, sem deixar traços, nem resentimentos pela politica pernambucana, fosse a paz, a tranquilidade, o interesse de marchar serenamente na vida normal do Estado.

Parece que nos enganamos, a julgar pelos conceitos cathegoricos do redactor do *Diario*, o dr. Manoel Caetano, homem que não se mette em politica, mas quando se mette é para dizer aquellas cousas.

Para Manoel Caetano a "licção da crise", como elle chama, é que o "dr. Manoel Borba não pode governar com o partido democrata" ao qual pertenceu sempre, onde conta os seus melhores amigos, que o elegeu deputado do qual foi, com brilho, seu *leader* na Camara e que, com justiça, o elegeu ainda governador do Estado.

E' mostrando ao mesmo dr. Manoel Borba que o seu partido é um partido "anti-liberal, anti-republicano", formado de todas as peças, de todas as barras e varões, como uma jaula, por um só homem — com a alma de despota — que lhe é o chefe unico", o dr. Caetano acha que o illustre governador do Estado só tem uma sahida, que é ser desleal com esse partido.

Se o conselheiro Rosa e Silva escrevesse não escreveria outra cousa, antevendo já que para deixar o seu partido, o illustre governador teria de pender para os rosistas.

Vê-se por ahi que sentimentos politicos tem o illustre redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*.

O que ha, porém, de mais curioso nesse pedacinho rosista é que o dr. Manoel Caetano convidê o dr. Borba a ler de novo as bases da organisação do partido, para ver como essas bases, que são nove apenas, constituem os "ponteiros" de um partido-gaiola" em que o governador está prisioneiro.

E' lendo isso que nós apostamos em como sómente o dr. Manoel Caetano nunca leu taes bases, publicadas aliás no *Diario de Pernambuco*.

E o illustre redactor-chefe daria uma prova de tel-as lido, indicando-nos amanhã uma só clausula, ou o numero, onde a administração não ficasse absolutamente autonoma, soberana, independente.

Sem o que, o nosso illustre amigo o sr. governador do Estado, dr. Manoel Borba, não lhes daria a sua assignatura.

Ficamos á espera".

Cervejaria Brahma

Escrevem-nos os srs. Cunha & Lambert:

"Illmos. srs. redactores do "Diario de Pernambuco". — A bem da verdade, pedimos a publicação no vosso muito lido e conceituado jornal, dos factos que passamos a narrar:

Tendo a *Provincia* e *Jornal Pequeno*, de ante-hontem, publicado em sua secção telegraphica a noticia de que a *Companhia Cervejaria Brahma*, do Rio de Janeiro, tinha cortado o credito dos negociantes portuguezes, abrindo a fallencia a todos os seus devedores, como representantes que somos n'este Estado dos agentes exportadores da mesma companhia, srs. Emil Schmidt & Cia. immediatamente, por telegramma, transmittimos o theor de taes noticias e em resposta recebemos hoje directamente da Companhia Cervejaria Brahma o despacho abaixo, cabal desmentido á aleivosia que quizeram assacar á referida empreza.

Agradecendo a publicação da presente nos confessamos summamente agradecidos e com os com particular estima de v.v. s.s. amigos atts. e vnrds. — *Cunha & Lambert*". — Recife 18|3|916".

"Respondendo o seu telegramma. Schmidt". — *Brahma* é uma sociedade anonyma *brazileira* com accionistas de todas as nacionalidades. Temos portanto natural interesse em cultivar as melhores relações com todos os freguezes sem distincção de nacionalidades. A importante freguezia portugueza sempre mereceu e merecerá a nossa especial attenção. A maioria do nosso pessoal é e continua a ser portuguez. O caso telegraphado é mera exploração commercial, resumindo-se o facto allegado no seguinte: Casemiro & Cia, revendedores da Brahma, aproveitaram o carnaval para pedir fiado cerveja na importancia de quinze contos. Vendida por elles esta cerveja e recebido o producto, allegam agora não terem dinheiro para pagar a Brahma. O botequim delles está quazi vazio. Recorremos á policia que aconselhou agirmos judicialmente. Para acautelar os nossos interesses foi entregue o caso ao nosso advogado e accionista dr. Eugenio de Barros, illustre pernambucano. Os caloteiros preferiram requerer por si a sua fallencia, dando como motivo a perseguição da Brahma. (assignado) — *Brahma*".

VIDA ESCOLAR

Acaba de completar os exames a que se estava submettendo em a nossa Faculdade de Direito o intelligente moço Anizio Carapêba, tendo alcançado boas approvações nas cadeiras que constituem o 2.º anno em a referida Faculdade.

—

Com honrosas approvações acaba de prestar exames das cadeiras do 1.º anno juridico o academico Oswaldo Cavalcanti Lima, nosso confrade do "Jornal do Recife".

—

Prestou actos relativos ao 2.º anno de pharmacia o applicado academico Aggeo de Castro, do "Jornal do Recife", obtendo lisongeiras approvações.

—

Com approvações distinctas em todas as materias que constituem o 3.º anno juridico, prestou exames ante-hontem em nossa Faculdade o talentoso academico João Barreto de Menezes.

—

Com approvações identicas foi approvado ante-hontem nas materias do 3.º anno de direito o distincto academico Carlos Augusto Guimarães Domingues.

VIDA MILITAR

Bombeiros

Serviço para hoje:

Official de dia, o sr. 2.º tenente Olympio.

Official de 2.ª promptidão, o sr. 2.º tenente Oliveira.

Adjuncto de dia, o 2.º sargento Prado.

Medico da companhia, o sr. dr. Vicente Gomes.

Guarda do quartel, o cabo n. 13 e as praças ns. 31, 17 e 10.

Dia á companhia, o cabo numero 27.

Ordem á secretaria, a praça numero 3.

Avisador de incendio, a praça n.º 11.

Sentinella ao toque de fogo, a praça n.º 4.

Motorista de dia, a praça numero 21.

Piquete, o cabo numero 9.

Uniforme, n.º 5.

2.º CARNAVAL (?)

O carnavel é, sem duvida, a festa em que o povo (povo de verdade) se delicia naturalmente.

Elle constitue a mais amada de todas as tradições e está de tal modo identificado com a alma sadia dos foliões que seria para todos os povos um golpe de morte se por acaso se decretasse a sua extincção.

As festas de Momo devem ser ruidosas, loucas e pomposas como sempre foram.

Nellas se deve expandir a alma de toda gente, no mais franco dos desbragamentos.

Devem ficar esquecidas todas as formalidades da pragmatica social, imperando só e só a idéa do brinquedo estupendamente natural. O delirio pode chegar ao mais alto gráo, ir além da superlatividade, num diluvio de alegria em que se afoguem todos os corações.

Peccados e tristezas, — dores e prazeres, dissabores e decepções, lagrimas e sentires, odios e despresos, tudo e muitas coisas mais devem dar logar ao riso cascalhante, sarcastico e mordaz, livre, e escandalosamente estridente.

E' assim que entendo o carnaval, mas o carnaval de uma só vez no anno, o carnaval sem "bis", o carnaval costumeiro, esse que precede á quaresma.

Assim, elle é o carnaval, é o goso refinado, é a liberdade das nossas alegrias. De outro modo, elle não tem sabor, não tem sal, não passa de uma farça forçada, de um absurdo, de arremedo desenxabido, — de festa mal arranjada que não consegue empolgar o nosso espirito cançado pela crise, atordoado pelos rumores mavorticos da Europa.

Longe de vibrar, por um seguro do entrudo, o espirito sensato, esporeado pelas preoccupações do momento, apenas reage e grita bem alto contra um extemporaneo desbordamento de prazeres, quando a alma dos que são latinos chora e enluta-se na defeza de suas crenças.

Não, não ha razão para um segundo carnaval, quando o commercio se estorce em difficuldades, quando sente os apertos da duplicação dos impostos.

Nem de modo algum se justifica a repetição das festas de Momo neste malfadado anno de 1916, quando o illustre dr. Gonçalves Maia prega a guerra, convencido de que elle mesmo não irá jamais á linha de frente expôr a sua mais que preciosissima vida.

Si ainda nos restasse esse consolo de o ver de carabina em punho, erecto e firme, á borda da trincheira, para que o inimigo alli o visse, o alvejasse, ou lhe temesse a capacidade bellicosa, ainda poderia haver um motivo para ficarmos satisfeitos. Sem isto, não.

Em todo caso, si elle garantir que se vae expor ao fogo inimigo como o mais humilde dos brazileiros que vegetam dentro do paiz, eu estarei prompto para concordar gostosamente com a realisação do 2.º carnaval. Em caso contrario, ficarei com o prefeito.—X (m).

Scenas & Telas

Em nome da companhia Juvenil lusitana que segue hoje para Maceió onde vae ali fazer uma temporada trouxe-nos as suas despedidas o sr. Oscar Barbosa Cardoso.

As irmãs Carreira, componentes do grupo, trabalharam em diversos theatros desta capital.

Entre ellas ha uma esperançosa artista, cognominada a pequena Bella-Zazá.

—

HELVETICA — Apresentará hoje um programma attrahente, quer na parte cinematographica, quer na de variedades.

Na tela será pasado o esplendido film em quatro partes "Da morte á vida".

No palco a notavel cantora lyrica sra. Consuelo Escriche, cubana de nascimento, interpretará difficeis arias das operas "Hebrea" e "Poliuto", acompanhando-se ao piano.

Zazá Soares apresentar-se-á em novos fados e cançonetas.

Estrear-se-á a cançonetista hespanhola Helenita Lara.

Está assim o Helvetica com um conjuncto digno de apreciação.

PELA ASSISTENCIA

SOCCORROS URGENTES

Ao posto da Assistencia publica compareceu hontem ás 8 horas, o sr. Numeriano Barbosa, residente no Bairro de São José, que, na Leiteria Sertaneja, recebera uma ferida contusa na região parietal esquerda.

Depois de medicado pelo dr. Ramos Leal, retirou-se.

REVISTA
— DO —
DIARIO DE PERNAMBUCO

Commercio, agricultura, industria, artes, modas, sports, litteratura, actualidades, noticias e informações

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Brevemente

XAROPE DEPURATIVO ANTI-SYPHILITICO

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do DR. DORNELLAS

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc.,sendo, por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e Pharmacia Confiança que foi obtida das mãos do proprio autor, acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

Rua Sigismundo Gonçalves, n.º 16 — RECIFE

Cicero D. Diniz

ALGODÃO Hydrophilo, Phenico, Borico e Iodoformado. Pastas para Alfaiates.

REPRESENTANTE

Carlos Kastrup

(6182)

O CAJURUBEBA

Rheumatismo		Syphilis
Dôres nos ossos		Tumôres
Molestias da Pelle		Flôres brancas
Darthros		Ulceras
Boubas		Fistulas

O mais poderoso depurativo conhecido desde o anno de 1883; feliz composição de plantas fortalecentes, refrescantes e regeneradoras, é o grande eliminador dos Vicios da Pelle:

Empigens, eczemas, espinhas, vermelhidões, furunculos, anthrazes etc.

Realisa verdadeiro prodigio na cura do Rheumatismo Muscular, articulo-syphilitico.

Por sua composição vegetal tem a vantagem de ser innoffensivo, mesmo em doses altas; não faz nenhum mal, quer ao estomago, intestino, quer ao coração e ao cerebro.

Depura o sangue e as articulações, prevenindo a Arterio-Scleroze.

O *CAJURUBEBA* debella Molestias tão graves.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Depositarios Geraes:

SILVA BRAGA & C.ia

Avenida Marquez de Olinda

PERNAMBUCO

(5471)

XAROPE e PILULAS de REBILLON

DE IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA

TONICO PODEROSO - REGENERADOR do SANGUE - EFFICACIA SEGURA na

CHLOROSE - SUPPRESSÃO e PERTURBAÇÕES da MENSTRUAÇÃO - RACHITISMO

ESCROFULAS - FEBRES SIMPLES ou SEZÕES

Doutor Robert CRUET, 13, Rue des Minimes, Paris e em todas Pharmacias

PILULAS CAPPER

Vendem-se em caixas de metal

e em todas as pharmacias

AGENTE-PERY DE LEMOS

Motores

á Kerosene, Gazolina e Oleo crú

para uso industrial, illuminação e maritimos de todos tamannos 2 à 20 cavallos para entrega immediata.

Preços sem competecia

MONTEATH & C.ª

51 -- Rua Visconde de Itaparica (Antigo do Apollo

3456

SOLICITADAS

NASCIMENTO

Pedro Vieira de Macedo e Antonia de Macêdo participam a seus parentes e amigos o nascimento de sua filhinha *Elyette*.

(6302)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

Convidamos os senhores accionistas a reunirem-se, no dia 31 do corrente mez, á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial, para tomar conhecimento do relatorio, parecer do Concelho fiscal, approvação das contas relativas ao anno findo em 31 de Dezembro de 1915 e proceder á eleição do Concelho fiscal e supplentes para o corrente anno.

Recife, 13 de Março de 1916.

Os administradores:

John A. Thonn,
Edward A. M. Fenton
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Editaes e Avisos

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

EDITAL N.º 56

De ordem do sr. inspector desta Alfandega, intimo os donos ou consignatarios dos volumes abaixo mencionados, para virem despachal-os dentro do prazo de tres dias, sob pena de serem vendidos em leilão, por conterem inflammaveis.

Marca P. T. P. C. n.º 7676, uma demagnana com acido muriatico, consignada á Pernambuco Tramways.

Marca A. G. R. I. C. ns. 14, quatro caixas com pastas, consignadas a Araujo Lopes & C.

Marca G. & C. ns. 2991|3025, 35 caixas com aguaraz e benzina consignadas a Guimarães & Cunha.

Alfandega de Pernambuco, 1.ª secção, 18 de Março de 1916.

O chefe — *Carlos Rego.*

(6301)

AVISO

Chegando ao nosso conhecimento que anda pelo interior do Estado intitulando-se nosso empregado vendendo e fazendo cobranças o sr. *Rodrigo Moreira* ou *Rodrigo Moreira Rato*, prevenimos que ninguem faça negocio algum com o referido individuo pois o sr. *Rato*, nunca foi nosso empregado viajante, nem tem, nem nunca teve autorisação nossa para effectuar cobrança.

Recife, 18 de Março de 1916.

CARDOSO TAVARES & Cia.

(6305)

PAO D'ALHO

Na noite de doze para treze do corrente, roubaram do engenho "Lavagem" uma burra, castanha amarella, grande, meusa, de cinco para seis annos de idade, com os ferros, na pá AR e na anca, em breve, quasi apagado, em lettras grandes Pão d'Alho AR.

Qualquer noticia a Pinheiro Ramos em Pão d'Alho ou Jaboatão.

(6292)

BANCO DO RECIFE

31 *Dividendo*

São convidados os srs. accionistas a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 31 dividendo de rs. 5$000 por acção relativa ao semestre findo em 29 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 10 de Março de 1916.

Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.

(6227)

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

No escriptorio á rua Larga do Rosario n.º 22, acham-se á disposição dos senhores accionistas os seguintes documentos; copia do balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções; tudo relativo ao anno de 1915.

Recife, 29 de Fevereiro de 1916

Os administradores: — *John A. Thom, Edward A. M. Tenton, Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.*

(6175)

AVISO

Dr. Tancredo Bandeira, Cirurgião Dentista com diplomas conferidos pelo Brazil e Estados Unidos da America do Norte, recentemente chegado deste paiz onde aperfeiçoou seus estudos, tendo praticado durante dois annos nos hospitaes de New York e Washington ,aviza aos seus amigos e clientes que reabriu seu gabinete cirurgico dentario á rua da Imperatriz n.º 57, 1.º, onde pode ser encontrado de 8 e meia ás 5 horas da tarde.

(6038

IMPOTENCIA

Cura-se esta molestia com as PILULAS AFRICANAS, remedio da Africa Occidental. Vende-se na Pharmacia Munier, rua Larga do Rosario.

AVISOS FUNEBRES

DR. HERCULANO BANDEIRA DE MELLO

A familia do **DR. HERCULANO BANDEIRA DE MELLO** convida aos seus parentes e amigos para assistirem a sahida dos restos mortaes de seu querido chefe, fallecido hontem, ás 17 horas, da rua da Hora, n.º 2 A — Espinheiro.

Haverá carros á disposição na rua do Imperador e naquelle local.

O enterramento terá logar na capella da Usina Mussurepe, seguindo o corpo em trem especial da Great Western ás 9 horas.

CONVITE

Gilvan Ribeiro Dé Carli

As familias Cruz Ribeiro e Dé Carli convidam os parentes e amigos para assistirem o enterro do pequeno Gilvan Ribeiro Dé Carli, fallecido hontem á noite na rua da Intendencia n. 33.

O enterramento sahirá hoje ás 10 horas da rua acima.

Zacarias Rodrigues Armada

TRIGESIMO DIA

Avelino Rodrigues Aparicio e Eleuto Rodrigues Aparicio convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu sempre lembrado tio e socio Zacarias Rodrigues Armada na egreja da Torre, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, confessando-se gratos a todos que se dignarem comparecer.

(6306)

Carlos Rodrigues da Costa e Silva

7.º DIA

Josephina da Rosa Rodrigues e seu filho, Francisca da Rosa Rodrigues, Francisca da Costa Rosa, Antonio Rodrigues Gomes da Silveira, Annibal Rodrigues da Silveira e Nunes Fonseca & Cia, ainda sentidos com o fallecimento prematuro de seu nunca esquecido esposo, pae, cunhado, genro, sobrinho e auxiliar —Carlos Rodrigues da Costa e Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo seu eterno descanço, mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 1|2 horas de terça feira 21 do corrente, muito grato ficando a todos que se dignarem comparecer.

(6300)

JOSE' RAPHAEL DE LYRA

1.º ANNIVERSARIO

Evangelina Buarque de Lyra e Carlota Lyra, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a Missa que por alma de seu chorado e nunca esquecido esposo e filho, **JOSE' RAPHAEL DE LYRA**, mandam rezar na Matriz do povoado do "Engenho Curupaity" no dia 21 do corrente ás 9 horas da manhã. Desde já, confessam-se agradecidas a todos que comparecerem a este acto de Religião e Caridade.

Engenho Curupaity, Catende, 18 de Março de 1916.

Industrias e Profissões

MEDICOS

Clinica Medica

DO

DR. RAUL AZEDO

Especialidades: molestias internas.

CONSULTORIO: Duque de Caxias, 16 — De meio dia ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA: Chacon, n.º 7.

(6222)

Dr. Monteiro de Moraes

Molestias das senhoras (hemorrhagias, suspensões, tumores do ventre e dos seios, etc.), partos, doenças do estomago e intestinos (atonia, expoliacões e ulcerações gastricas, enterocolites, etc.)

Tratamento especial da syphilis pelo salvarsan, neosalvarsan, galyl e saes de mercurio.

Consultorio — Duque de Caxias, 57, 1.º andar. De 1 ás 4 da tarde. Telephone 145

Residencia — Caes do Capibaribe, 22.

Chamados a qualquer hora.

(6219)

Dr. J. de Sá Leitão

Medico, operador e parteiro. Especialista em molestias nervosas e mentaes e em molestias de creanças. — Consultorio, á rua Sigismundo Gonçalves, n. 12, 1.º andar. RESIDENCIA: á rua do Aragão, 19. Telephone, 1077. Consultas, das 14 ás 15 1|2 horas. Chamados a qualquer hora.

ante; residencia rua Bemfica n. 21.

Dr. Freitas Guimarães

Especialista em febres, molestias pulmonares e de creanças.

Previne a seus amigos e clientes que está provisoriamente residindo em seu consultorio á rua larga do Rosario n.º 50, onde dará consultas das 11 ás 2 horas da tarde, podendo igualmente os chamados ser dirigidos para o pateo de São Pedro n.º 26.

Aos domingos será encontrado em Floresta dos Leões, á rua Dantas Barreto n.º 11.

(6170)

Dr. Francisco Clementino

Especialidades — syphilis e molestias da pelle. Com pratica nos mais importantes hospitaes da Europa, dispõe de material aperfeiçoado, para os misteres de suas especialidades.

Consultorio:—Rua Larga do Rosario, 23, 1º andar. Consultas: de 2 ás 4. Residencia — Rua da Aurora, 3, 1.º. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 21.

Dr. João Amorim

Medico do Hospital Pedro II.

Especialista em molestias internas.

Residencia: rua do Livramento n.º 6, 1.º andar, onde dá consúltas de 2 ás 4 horas da tarde.

Dr. Abelardo Baltar

Especialidades: Syphilis, vias urinarias, molestias do coração, dos pulmões e de creanças.

Consultorio: — Rua Barão da Victoria n. 69, 1.º andar; consultas de 12 ás 15 e meia horas.

Residencia: Rua Formosa n.º 14.

Dr. Selva Junior

Medico parteiro do Hospital Pedro II. Especialidades: partos e doenças de senhoras e creanças.

Consultas: 1 ás 4, á rua Nova, 63, 1.º andar.

Residencia: — Rua Augusta, 244.

Dr. Leopoldo de Araujo

Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, garganta, nariz e ouvidos. — Consultorio rua do Cabugá, 14 — 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde — Pagamento adeantado. Residencia: Rua do Hospicio 59 B. — Chamados por escripto a qualquer hora — Campa electrica para chamados á noite.

Dr. João Costa

Medico operador e parteiro. Especialidade: **Doenças das Senhoras e das Creanças, Partos, Vias Genito-Urinarias e Syphilis.** Tratamento radical da syphilis em qualquer manifestação. **Applica** vaccinas especiaes para **evitar a blenorrhagia.** Trata dos **Furunculos, Anthrazes e Espinhas.** Tem medicação nova para a **Coqueluche.** Fornece as ampolas de **Sôro typhico, Tetanico, Tuberculoso, diptherico e Pestoso.** Consultorio, rua Duque de Caxias, n.º 35, 1.º andar. **Consultas todos os dias de 2 horas em deante. Gratis ás pessôas** desvalidas.

Dr. Soares de Avellar

Clinica de olhos, nariz, garganta e **ouvidos:** Dispõe de um consultorio bem installado de instrumental moderno e apparelhos electricos aperfeiçoados para os misteres da sua profissão; **diagnostico seguro e tratamento racional medico e operatorio.** Consultas diarias das 12 ás 17 horas. Consultorio: **R. B.** da Victoria 10 — 1.º **andar.**

RESIDENCIA: R. B. de S. Borja n. 58. Acceita chamados e marca hora a quem solicitar. Gratis aos pobres. Telephone, 899.

Dr. Costa Pinto

Medico-parteiro. Dedica-se ás molestias internas, especialmente nervosas e mentaes. — Consultorio — Larga do Rosario, 36, 1º. — Consultas de 1 ás 4. Gratis aos pobres nas sextas.

Residencia—Avenida Sigismundo Gonçalves, 13, Olinda. — Telephone 1.084.

(5190)

Dr. Machado Santiago

Especialista em Pediatria medica, (doenças de creanças), cirurgia e othopedia (correcção dos defeitos physicos) — Consultorio: Praça da Independencia n.º 3, 1.º andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Residencia — Peres.

(6216)

Dr. Edgard Altino

Affecções do coração, doenças de creanças. Tratamento combinado da syphilis pelo 914 e mercurio—Consultorio—Rua Sigismundo Gonçalves, 14, 1º andar.

Consultas de 15 em diante. Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 171, Estancia.

Dr. Alvaro Ramos Leal

Medico operador e parteiro. — Especialista em partos e molestias das senhoras.

Consultorio— Rua Nova, 50, 1º. andar, por cima da Casa Franceza. — Consultas de 2 ás 4. Gratis aos pobres. Residencia — Travessa do Principe, 35.

Chamados a qualquer hora.

Dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II. Especialista em syphilis, molestias da pelle e molestias de creanças. Tratamento da Syphilis por processos modernos. Exames microscopicos para o diagnostico da tuberculose, blenorrhagia, paludismo etc. Consultorio— Rua Nova, 61, 1º. Consultas de 3 ás 5. Consultas diarias de 9 1|2 ás 11 1|2 na Pharmacia Caxangá. Chamados por escripto.

Dr. Cirne de Azevedo

Operador e parteiro. Especialidades — molestias nervosas e orthopedia (correcção dos defeitos physicos). Consultas —Pharmacia Bôa Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18, de 1 ás 2 e no Instituto Physiotherapico, á praça Joaquim Nabuco n. 3, das 2 ás 3 horas.

Residencia — Rua de S. Gonçalo, 20.

Chamados á qualquer hora.

Dr. Mario Ramos

Laboratorio de exames chimicos e microscopicos de sangue, urina, escarro, puz, fezes, etc. Clinica de molestias internas e especialista em syphilis e molestias das vias urinarias. Dispõe de apparelhos electricos, que permittem ver o interior da uretra e da bexiga; tratamento da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Consultorio e Laboratorio —Rua Nova, 63. Consultas de 2 horas em deante.

Dr Arthur de Sá

Medico especialista em molestias do nariz e da garganta, com pratica nos hospitaes de Berlim e de Paris. —Consultorio — Rua Nova, 17, 1.º andar. Residencia — Rua do Progresso n.º 1 E. Consultas de 10 1|2 ás 12 e de 14 ás 16 horas.

Gratis aos pobres pela manhã.

Dr. Souto Maior

Cirurgia geral e de vias urinarias. Cura radicalmente o hydrocele pela eversão da vaginal (processo de Doyen).

CONSULTORIO: Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n.º 28), onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde. RESIDENCIA: Rua Barão de São Borja n.º 38. TELEPHONE: n. 820.

Gymnasio Ayres Gama

Sob a direcção do Bacharel Alfredo de Albuquerque Gama

Vice-Director Armando Ayres Gama

N. 10 -- Rua do Hospicio -- n. 10

Continua a preparar alumnos para a matricula em qualquer academia de ensino superior.

CURSO PRIMARIO, sob a immediata fiscalisação do director.

OS ALUMNOS INTERNOS NÃO PAGAM JOIA DE ADMISSÃO; TEEM GRATUITAMENTE A LAVAGEM E ENGOMMADO DE ROUPA E OS SERVIÇOS MEDICOS, FREQUENTANDO SEM REMUNERAÇÃO ALGUMA AS AULAS DE CONVERSAÇÃO FRANCEZA E INGLEZA.

Para o estudo de Phys. e Chim. dispõe o Gymnasio de um gabinete apropriado, sendo que o estudo de Hist. Nat. é ministrado n'um vasto Museu, unico no genero em todo o Estado de Pernambuco.

Quanto ao methodo de ensino e competencia do Corpo Docente, o director põe á disposição dos interessados o livro de registro, archivado na secretaria deste Gymnasio, onde se vê o optimo resultado obtido pelos alumnos em os exames de preparatorios ultimamente realisados na Faculdade de Direito, sendo digno de nota o grande numero dos que foram approvados com Distincção nos referidos exames

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Matriculas abertas desde 10 de Janeiro, começando as aulas a 15 do mesmo

Remettem-se Estatutos a quem os solicitar

ENSINO DE LINGUAS

As aulas de conversação das linguas franceza e ingleza acham-se confiadas ao vice-director que, tendo passado quatro annos na Europa — convivendo sempre com professores do paiz — reune os indispensaveis requisitos para o bom exito da missão de que se acha investido.

Dr. Meira Lins

Unica especialidade: Doenças das creanças, estudo feito em Berlim, segundo os methodos mais aperfeiçoados da Pediatria moderna. CONSULTORIO: Rua Sigismundo Gonçalves (antiga Cabugá) n.º 7. 1.º andar. Consultas — Das 14 ás 16 horas. Gratis aos pobres. RESIDENCIA: Hospicio 51.

Dr. Alfredo Tigre

Especialista em operações e medicina interna. Com pratica nos hospitaes do Rio de Janeiro e da Bahia. Consultorio, — Rua Nova, 69, 1º andar. Consultas de 14 ás 16 horas.

Residencia. — Estrada dos Remedios n. 1 — Magdalena. — Telephone n. 162.

Dr. Lins e Silva

Especialidades — Molestias das creanças, das vias urinarias, da pelle e syphilis. Consultas — á rua do Cabugá n.º 3 A, 1.º andar, de 2 horas em diante.

Residencia: Rua Visconde de Goyanna n.º 177 (Estancia).

Dr. Oswaldo Loureiro

(Medico da Assistencia publica) — Trata de medicina e cirurgia em geral, e especialmente de partos e molestias de senhoras. Escriptorio — Rua do Cabugá n. 5, 1.º andar. — Consultas de 11 á 1 hora da tarde.

Residencia — Afflictos, 27. Em frente á estação. Chamados por escripto a qualquer hora.

Dr. Thomé Dias

Parteiro e operador—Medico do Hospital Pedro II, especialista em molestias de senhoras e creanças. Encarrega-se do trabalho da syphilis pelas injecções 606 e 914. CONSULTORIO: — Rua Sigismundo Gonçalves, 1.º andar — Louvre. RESIDENCIA: — Imperial n. 44. Chamados por escripto a qualquer hora.

DENTISTAS

Dr. J. S. Macedo

Com bastante pratica no Rio, e conhecendo perfeitamente os mais modernos processos da sua profissão, avisa ás exmas. familias que se acha substituindo o dentista americano dr. G. N. Butler e que trabalha por preço rasoavel. Consultas de 3 ás 4. Rua Imperatriz, 49, 1º. andar.

Dr. Alvaro Pedrosa

Especialidades: Obturações a ouro, platina, porcelana, esmalte, etc. Colloca dentes artificiaes, em qualquer systema em bridg work, chapas, pivots, etc. Corrige anomalias dentarias e faz extracções de dentes completamente sem dôr com anesthesicos inoffensivos. Consultorio: Rua Barão da Victoria n.º 17 (Nova) — 1.º andar.

Dr. Dias de Amorim

Especialista:—Affecções tropho-infecciosas de origem buccal e tumores diversos. Fistulas cutaneas e gengivaes stomatites, Syphilis e Tuberculose buccaes. Obturações a ouro, platina, esmalte, porcellana, chapas a vulcanite e a ouro, Bridg Work, etc. Consultorio —Rua Sigismundo Gonçalves n.º 1, 1º andar (por cima do Louvre). Consultas das 12 ás 17 horas. Gratis aos pobres de 13 e meia ás 14 e meia horas.

Dr. Tavares de Araujo

(Diplomado pela Bahia). Resultado perfeito em todos os trabalhos, especialmente em limpeza dos dentes e extracções. Dentista dos collegios: S. José, Diocesano e do Seminario de Olinda. Consultas e trabalhos de 10 ás 2, á rua da Imperatriz 43 — 1.º andar.

Dr. Gouveia de Barros

Consultas diarias, á rua Marquez do Herval (antiga da Concordia) n. 4, de 10 á 1 da tarde. — Recife, Pernambuco.

ANNUNCIOS

AO COMMERCIO

Vende-se, permuta-se ou aluga-se uma importante casa para negocio situada perto de uma importante fabrica.

A tratar a rua Imperial n.º 60.

(6301)

PHARMACIA

Vende-se uma em S. Lourenço da Matta bem montada e sortida própria para principiante por se vender barata.

A tratar na Praça Maciel Pinheiro, 32. Pharmacia.

(6295)

ATTENÇÃO

Preciza-se arrendar uma barcaça ou lancha, que conduza de 300 a 400 saccos de assucar, para serviço de lenha.

A tratar na rua Vidal de Negreiros n. 86 de 6 ás 10 da manhã.

(6298)

GARRAFAS VASIAS

A Cervejaria Pernambucana compra qualquer quantidade de garrafas vasias para cerveja a rs.: 180.

Recife, 15 de Março de 1916.

(6274)

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ELIXIR DE NOGUEIRA, do Pharmaceutico João da Silva Silveira, avisam que, apezar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico compral-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.

A's familias da Torre e Magdalena

Uma costureira, com uma pratica de 2 annos nos *ateliers* da cidade, propõe-se a fazer qualquer trabalho de sua profissão, especialmente confecção de chapéos.

Rua Real da Torre n.º 38.

(6217)

ATELIER

DE

Mme. J. Wauters Strass

Desejando abreviar a sua partida para a Europa, mme. J. Wauters Strass — á rua da Aurora n.º 29 — resolveu reduzir os preços das bellas toilettes, chapeus e roupa branca que tem em exposição no seu atelier.

E' uma excellente opportunidade para as nossas gentis patricias adquirirem artigos de finissima qualidade e a preços, os mais modicos possiveis.

(6257)

Optimo emprego de capital

Vende-se na cidade da Victoria, um importante estabelecimento de molhados, ferragens e refinaria.

A casa está bem afreguezada e situada no melhor ponto da cidade. O motivo da venda é ter fallecido um dos socios. Vende-se tambem um grande sobrado reconstruido recentemente com todas as exigencias da architectura moderna.

A tratar na mesma cidade á rua Dr. H. Lins n.º 19.

(5291)

QUER ALUGAR !

Um rapaz solteiro auxiliar do commercio quer alugar um quarto em casa de familia de reconhecida reputação.

Prefere-se no bairro de Santo Antonio, e pode ser, com, ou sem pensão.

Cartas a "Calango Verde". Posta restante do "Diario de Pernambuco".

(6235)

INGLEZ E FRANCEZ

Armand, professor de Inglez e Francez, propõe-se a leccionar estes dois idiomas pratica e theoricamente, a preços modicos, garantindo dar prompto o alumno a fallar e escrever correctamente em qualquer das duas linguas em breve tempo.

Pode ser procurado no Hotel do Parque diariamente das 11 ás 13 e das 17 ás 21 horas.

Lecciona em casas de familias a preços especiaes.

(6163)

BROMIL — Cura Tosse, Bronchite, Asthma, Coqueluche e Rouquidão

Papel para pegar moscas

Vende-se de qualidade superior, qualquer quantidade, na rua Pernambucana, n. 36 — Capunga.

Oculista

Rua Barão da Victoria, 63

O DR. PONTUAL, occulista na cidade de São Paulo, dá consultas de 12 1|2 ás 16 h. á rua Barão da Victoria n.º 63, (antigo consultorio do dr. Berardo), durante sua permanencia n'esta capital.

Residencia : Parnamerim.

SELLINS E ARREIOS

Grande e variado sortimento de sellins, silhões, ginetes, sellas para carneiros, cabeçadas de linho, couro trançado e liso, mantas grossas, bordadas e simples, colchins de linho, silhas de lã, linho, algodão e couro, peitoraes, loros, rabichos, bridas, bridões, cortadeiras, estribos, passadores, perneiras, rebenques de baleia, junco e couro de anta, chicotes e guias de cadarço para carro e outros artigos para montaria e carros, encontra-se na rua do Livramento n.º 31, casa de Frederico & Cia.

(5972)

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.° 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

Os bonds *Magdalena, Torre-Magdalena, Magdalena-Torre, Varzea* e *Hospital* passam na esquina do estabelecimento

QUINTA-FEIRA, 23 DE MARÇO DE 1916

A'S 7 HORAS DA NOITE

Bello programma caprichosamente confeccionado

1.ª e 2.ª projecções — Um mimoso drama da predilecta fabrica "Pathé-Fréres" — Seu titulo? — DEMENCIA DE AMOR.

3.ª projecção — SOLTEIRÃO — Scena comica representada por Prince.

Intervallo para mudança de carvões

4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª projecções — Um esplendido successo policial — JOIA SAGRADA — Monumental drama policial em 4 extensos actos. Edição soberba da acreditada fabrica "Pathé" — Dentre os dramas policiaes que tanto empolgam a attenção do publico, nenhum como este tem o raro condão de prender e fascinar mesmo os mais indifferentes. Realmente o entrecho deste film sensacional é de molde a deixar perplexo o animo do publico, ante a audacia dos artistas que levam a cabo a arrojada empreza de representar as scenas deste drama desde a longinqua India, onde se pratica o audacioso roubo da *Joia Sagrada*, até a Europa onde se desenvolve a acção. Verá o publico que é simplesmente arrebatador o ultimo e sensacional trabalho da acreditada fabrica "Pathé".

SEMPRE SUCCESSOS! — SEMPRE NOVIDADES!

O POLYTHEAMA prima pela bella confecção de seus programmas que são inconfundivelmente os melhores do Recife — *Sempre successo! Sempre successo!*

Preços — Cavalheiros 1$000 — Senhoras $600 — Creanças $400 — Camarotes ou Frizas, 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

HELVETICA

EMPREZA A. FLOSI

HOJE — Segunda-feira, 20 de Março de 1916 — HOJE

NA TELA — o bellissimo film inedito em 3 extensas partes e prologo da fabrica "Gloria" — DA MORTE A' VIDA — Importante drama passional que se desenrola entre suggestivas aventuras de amor e de lucta de espirito.

NO PALCO — 2 sensacionaes e attrahentes estréas — Estréa da Sra. CONSUELO ESCRICHE, como Professora de piano — Na 1.ª sessão a Sra. ESCRICHE cantará as difficeis arias das celebres operas: *Hebréa* e *Polinto* acompanhando-se ella propria n'um piano em scena *Hebreas* e *Polinto* serão ouvidas em 1.ª audição.

Estréa da cançonetista argentina *Helenita Lara*.

Grande successo da BELLA ZAZA' — *A rutilante estrella dos Cafés-Concertos — A artista querida e predilecta das familias — A interprete sublime dos fados e das modinhas.*

NA TELA — a seguir — OS FILHOS DA ITALIA — Bellissima concepção de amor e patriotismo em 4 actos da "Ambrosio" — Interprete *Maria Jacobini*.

CAXANGA' CINEMA

Primoroso centro de diversões — Estabelecimento que capricha na escolha de seus films — Fixidez e nitidez incomparaveis

***Breve** — A DAMA DAS CAMELIAS.*

***Depois** — OS FUNERAES DO GENERAL PINHEIRO MACHADO.*

HAGEMEYER TRADING Co.

New-York

teem cotações diarias, ao dispor dos interessados, para:

FARINHA DE TRIGO,
BACALHÃO
KEROSENE,
GAZOLINA,
BREU,
CIMENTO,
CARVÃO
ARAME FARPADO,
SODA CAUSTICA, ETC.

Especialistas em machinismos para quaesquer fabricas, para a lavoura, etc, etc: motores à explosão e combustão internas, marinhos, fixos e portateis, para a industria em geral: materiaes para construcções de pontes, estradas de ferro e de rodagens: para construcções de theatros, fabricas, uzinas, armazens, etc, etc.

Transformadores, dynamos, e motores electricos.

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Representantes em PERNAMBUCO E ALAGOAS

WILLIAMS & C.

Praça Arthur Oscar N. 2 — RECIFE

Aos Srs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAM & ESTURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, fineza e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

(6204).

Grande loteria da Paschoa

A SE EXTRAHIR NO DIA 8 DE ABRIL

A primeira que a Companhia de Loterias Nacionaes lança no Brazil

O mais assombroso plano até agora concebido!

5412 premios, sendo 1 de 500 contos
1 " 50 "
1 " 30 "
2 " 10 "
5 " 5 "

Diversos de 1 e 2 contos e o resto de menores valores.

A Loteria Federal, tendo em vista o espirito essencialmente religioso do povo brazileiro, entendeu proporcionar ensejo aos verdadeiros crentes de tirarem a prova do quanto valem os seus serviços perante os altos poderes divinos.

E' a primeira no genero que se extrahe no Brazil, sendo, aliás, muito commum em Portugal e Italia onde as crenças religiosas não são tão firmes quanto entre nós.

A Loteria da Paschoa é a loteria do povo catholico. E' a loteria dos que têm fé na santa religião do Christo!

500 contos por 40$000 apenas, em quadragesimos de 1$000

A Loteria Federal pagou a menos de 2 [illegible] MIL CONTOS DE REIS no Estado da Bahia. — Os pagamentos de seus premios portanto, não se discutem.

Os novos agentes aqui estão para garantir o pagamento immediato delles.

500 CONTOS! 500 CONTOS!

Agencia geral: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N.° 12

VILLA NOVA & C.ª — AGENTES.

Porta da Fortuna

N. 7 — Rua 1.° de Março (Crespo) — N. 7

Agencia das Fracções Federaes

Esta casa loterica, uma das mais novas desta praça, é o estabelecimento loterico que maior numero de PREMIOS tem distribuido.

O motivo disso é simples.

Sendo a casa mais procurada pelo publico, é por essa razão a que mais bilhetes vende.

Diariamente publica pelos jornaes todos os premios vendidos, com os nomes e residencias dos sorteados que permittirem a publicação de seus nomes.

A "PORTA DA FORTUNA"

Rua 1.° de Março (Crespo) n. 7

J. A. Pereira de Lyra,

Agente das **Fracções Federaes**

PACOLOL (Succedaneo do Lysol)

do fabricante Williams Pearson Ltd

encontra-se á venda em casa dos srs.:

Silva Braga & Cia.
A. P. Braga Guimarães
F. Carneiro & Guimarães.
Hermogenes de Moraes
Dalvino Sobral & Cia.
Cicero Diniz.

NA RUA DO BOM JESUS N.° 33 1.° ANDAR

WILSON SONS & Co. Ltd

Tonico Juá - Mutamba

Excellente preservativo contra a queda do cabello delicadamente perfumado.

Amacia, rejuvenece o cabello e dissipa as caspas

UNICO DEPOSITO — **Drogaria e Pharmacia Confiança** — Rua Sigismundo Gonçalves n. 16 — RECIFE.

CICERO D. DINIZ

Mel em Barril

VENDEM

Pereira Pinto & C.ª

Fabrica PAILLE

(5809)

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:

1 Motor Aster de 6 cavallos de força, com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.

12 lampadas de 50 vélas.

1 " " 200 "

1 Projector Pathé-Fréres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.

1 Lanterna ultimo modelo.

Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.

1 Téla para projecção em perfeito estado.

1 Installação para um buffet, composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.

Informações com o sr. Hugo Andrade, em Timbauba.

ELIXIR ANTI-DYSPEPTICO

DE CAMOMILLA, MELISSA E PAPAYNA COMPOSTO

Preparado por *GERONCIO DE MELLO*

Cura prompta e radical das digestões difficeis acompanhadas de vomitos, syncopes, etc., e de todas as molestias do estomago.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: ***Pharmacia dos Pobres***

Rua Larga do Rosario 42 — *PERNAMBUCO*

ALFAIATARIA VILLAR

DE

JOSÉ VILLAR

Rua Marcilio Dias n.° 58, (antiga Direita).

Completo sortimento de casemiras nacionaes e extrangeiras, cortes para collete e para calça, artigos, o que ha de mais chic no no genero e de apurado gosto na escolha da padronagem.

Executa-se com perfeição roupas para homens e creanças, obedecendo rigorosamente os mais modernos figurinos, — empregando-se aviamentos de superior qualidade.

NÃO TEME COMPETENCIA

RECIFE — PERNAMBUCO

(6268)

Xarope de alho de matto e urucú

APPROVADO PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO ESTADO

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluche, rouquidão constipações etc: fabricante depositario, drogaria e pharmacia Confiança. Rua Sigismundo Gonçalves, n.° 16 — Recife.

CICERO D. DINIZ

ESCOLA PARTICULAR

DO SEXO FEMININO

Regida pela professora

Aureliana de Freitas do Carmo

Titulada pela Escola Normal Pinto Junior.

Leciona Primario, Secundario, Portuguez, Francez, Solfejo, e Trabalhos de Agulha

PREÇOS MODICOS

Avenida Ferreira Gomes 14, Encruzilhada

(5453)

HOTEL UNIVERSO

Rua Duque de Caxias N.39 (ANTIGA DAS CRUZES)

Defronte ao oitão do "Diario de Pernambuco"

Direcção e Propriedade de Oliveira Leite

Hospedaria e salão de refeitorio profusamente illuminados á electricidade.

ASSEIO, ORDEM, GOSTO E PROMPTIDÃO

— RECIFE —

Conselho ás senhoras doentes

Para evitar as irregularidades menstruaes, as [illegible] e dos ovarios, as hemorrhagias ou fluxo demasiado devem as senhoras fazer uso do SEDATIVO REGULADOR BEIRÃO (Regulador da Madre) que não tem rival na cura d'estas doenças proprias da mulher.

Não confundam as senhoras o Sedativo Regulador Beirão (Regulador da Madre) com outros reguladores e panacéas annunciadas para o mesmo fim.

O Regulador Beirão pode ser [illegible] e em qualquer occasião sem causar [illegible] á doente.

Vende-se em todas as Pharmacias da Capital e do Interior.

(6246)

Não se illudam!! nada de imitações!!! GAZOSAS?... Só de FRATELLI VITA

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas, restillado na Fabrica Paille de Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á Rua Barão Triumpho n.° 24.

(4516)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreirá & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, etc Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-29

MUSICA

A. Marinho Reis, lecciona preliminares de piano, solfejo e rudimentos de musica, podendo ser procurado na *Escola de Aprendizes Marinheiros*, de 8 ás 11 horas da manhã dos dias uteis.

(5992)

ILEGÍVEL

COLLEGIO AMERICANO GILREATH

(Para o sexo masculino)

96 -- RUA VISCONDE DE GOYANNA -- 96

(Manguinho) Caixa postal 178

Internato, Semi-internato e externato

Além dos **CURSOS REGULARES: PRIMARIO, MEDIO E SECUNDARIO** mantemos os seguintes **CURSOS ESPECIAES** para os quaes chamamos a attenção dos interessados:

PREPARATORIOS para entrada nas ESCOLAS TECHNICAS E **SUPERIORES.**

COMMERCIAL comprehendendo o ensino especial de **LINGUA NACIONAL E LINGUAS MODERNAS, DACTYLOGRAPHIA, ARITHMETICA COMMERCIAL, CORRESPONDENCIA COMMERCIAL, ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL, DIREITO COMMERCIAL,** etc.

Todo o ensino é ministrado praticamente.

Julgamos ter conseguido com o plano que adoptamos os melhores resultados. A preferencia dada por alguns **BANCOS E CASAS COMMERCIAES** aos nossos discipulos constitue garantia segura.

Para mais informações entender-se com **H. H. MUIRHEAD,** Director interino.

(6032).

Loteria do Estado de Pernambuco

Extracções todas ás Sextas-feiras pelo systema de urnas e espheras numeradas por inteiro

POUCOS BILHETES E GRANDE QUANTIDADE DE PREMIOS

E' a mais vantajosa como se verá da comparação seguinte com as loterias de maior fama mundial:

Loteria de Hespanha	distribue	sobre	seu	capital	70	° °
" de Portugal	"	"	"	"	68	° °
" de B. Aires	"	"	"	"	70	° °
" de Montevidéo	"	"	"	"	70	° °
" de Pernambuco	"	"	"	"	75	° °

BILHETES A VENDA EM TODA PARTE

PLANO G.

10.000 bilhetes com 2.329 premios

10.000 bilhetes a 8$000 Rs.	80:000$000
menos 25 o/o Rs.	20:000$000
75 o/o em premios Rs.	60:000$000

PREMIOS

1 premio de	Rs.	20:000$000
1 premio de	"	3:000$000
1 premio de	"	2:000$000
2 premios de 1:000$000	"	2:000$000
4 premios de 500$000	"	2:000$000
10 premios de 200$000	"	2:000$000
20 premios de 100$000	"	2:000$000
40 premios de 50$000	"	2:000$000
250 premios de 20$000	"	5:000$000
1000 finaes do 1.° a 10$000	"	10:000$000
1000 finaes do 2.° a 10$000	"	10:000$000
2.329 Premios no total de	**Rs.**	**60:000$000**

Os bilhetes prescrevem aos 12 mezes da data da extracção.

Do premio maior se deduzirá 5 o/o para pagamento dos numeros anterior e posterior, os demais premios não soffrem desconto algum.

Os bilhetes são divididos em decimos.

Dr. Manoelito Moreira

Dr. Manoelito Moreira, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Inspector da Saude dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do Elixir de Nogueira em muitos casos de syphilis [illegible] (periodo [illegible] da syphilis) pelo que considero um bom medicamento.

Fortaleza, 25 de [illegible] de 1911.

Dr. Manoelito Moreira.

(Firma reconhecida).

Dinheiro

Dá-se dinheiro — sobre hypothecas urbanas —compram-se cazas, ouro velho, cautelas do Monte de Soccorro, cadernetas da Caixa Economica, brilhantes, moveis, encarrega-se de alugar predios e pagamentos de impostos, adiantando-se dinheiro, encarrega-se de inventario, escriptas avulsas, contractos e distractos commerciaes e todo e qualquer negocio concernente ao fôro.

A tratar no Pateo do Paraizo n. 4, com

A. Ribeiro

(5832)

Grande Papelaria

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & Ca.

CURSO DE HUMANIDADES

— DE —

DR. PEDRO CALLADO

Ensino primario e secundario ministrado por professores de reconhecida competencia, com garantia do rapido aproveitamento para os estudantes e sem dependencia de classes.

17 — Rua da Aurora — 17 = *RECIFE*

NÃO HA O QUE DE MAIS CUIDADO AOS PAES DO QUE UMA CREANÇA RACHITICA E DOENTIA.

Em quanto a digestão é perfeita e a saude é bôa, não ha perigo; quando, porem, a creança começa a empallidecer, mudando a côr do rosto a cada instante, que vae enfraquecendo gradualmente apezar d'um appetite insaciavel, sobrevindo dôres do estomago, colicas, convulções, e paralysias, urge ver o modo de curai-a.

Pois os symptomas acima, em geral indicam que a creança tem lombrigas, contra as quaes nada é de resultado tão prompto e satisfactorio como o Vermifugo "Tiro Seguro" do Dr. H. F. Peery, unico genuino, propriedade exclusiva da Wright's Vegetable Pill Co. Usa-se conforme as direcções da circular que acompanha cada frasco.

Vende-se em todas as drogarias e principaes pharmacias do Brazil.

WRIGHT'S INDIAN VEGETABLE PILL CO.

372 Pearl Street, New York, E. U. de A.

Deposito: Drogaria Silva Braga & Comp.

(4) (4226)

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Amsterdam e escala, cerca de 20 do corrente, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDE'O e BUENOS AIRES.

O PAQUETE HOLLANDEZ

HOLLANDIA

E' esperado de Buenos Aires e escala cerca de 26 do corrente, seguirá depois de pequena demora para: LISBOA, VIGO, INGLATERRA e AMSTERDAM.

NOTA — Na alvarenga de conducção para bordo, só será permittido ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, carga e demais informações tratase com o agente

Julius von Söhsten

Sala n. 3 do Edificio do London & B. Bank, C.° Ltd. 1.° andar

(Entrada pela rua do Bom Jesus s|n)

Nas Pharmacias TATÁ e Armarinhos

TALCO BORICADO

MELHOR QUE PÓ D'ARROZ

(5954)

The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

STEPHEN

E' esperado de New-York e escala cerca de 30 do corrente, seguirá após terminada a descarga para New-York e escala.

Pára passagens, carga e demais informações, trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN

Sala n.° 3 do Edificio do London & B. Bank, 1.° andar

Entrada pela rua do Bom Jesus

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itaperuna

(NÃO CONDUZ PASSAGEIROS)

Sahe quinta-feira, 23 de Março, para

MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.

O PAQUETE

Itapura

Sahe sabbado, 25 de Março, ás 16 horas (4 horas da tarde), para

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE

A venda de passagens será encerrada tres horas antes da sahida dos paquetes.

Os passageiros encontrarão a bordo dos paquetes todo o conforto.

A bagagem do porão será posta no armazem n.° 13, no Rio de Janeiro, correndo á conta da companhia, as despezas desse transporte maritimo.

Pede-se aos srs. carregadores toda a maxima presteza na entrega de suas cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realisar-se nos vapores da Companhia.

Ordens de embarque se fornecem sómente até á vespera da sahida.

Só se recebem VALORES, no dia da sahida até ás 10 horas.

Para informações com o agente:

Alberto Rebustillo

Rua do Bom Jesus n.° 35, 1.° andar — sala n.° 2 — Edificio do London and Brazilian Bank Lit. — Telephone n.° 309.

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 18 de Março de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

—

TITULOS DA PRAÇA

Apolices federaes 5 %, 1:000$ a 800$.

Apolices do Estado 5 %, 1:000$ a 800$.

Apolices do Estado 7 % com juros vencidos, 1:000$ a 890$.

BANCOS

Banco Auxiliar do Commercio, 200$000, valor nominal, com 6 % das entradas a 12$000.

Banco do Recife, a 100$000 e 110$000.

Banco Credito Real 140$000 a 40$.

Letra hypothecaria de 6 % 100$ a 80$.

Letra hypothecaria de 7 %, 100$000 a 90$000.

Banco Emissor, 100$ a 97$.

Banco das Classes, 100 a 25$.

COMPANHIA DE SEGUROS

Phoenix, 300$ a 430$.

Amphitrite, 400$ a 610$.

Indemnisadora, 300 a 315$.

Iris, 400$ a 500$.

ESTRADAS DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda, 200$ ao par.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Pernambucana, 100$ a 20$.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre, 200$ a 250$.

Fabrica de Paulista, 200$ a 200$000.

Fabrica de Camaragibe, 140$000 ao par.

Fabrica de Goyanna, 100$ no par.

Fabrica de estopa, 200$000 a 80$000.

Fabrica de Canhamo e Juta, 200$ no par.

Companhia Refinadora Eureka, valor realizado de 1:000$ a 625$.

Em 19 de Março de 1916

—

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 20 a 25 de Março de 1916.

Aguardente de cachaça (lit.)	**$180**
Alcool (litro)	$380
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$340
Assucar refinado, 1.ª (kilo)	$620
Assucar refinado, 2.ª (kilo)	$550
Assucar uzina (kilo)	$590
Assucar branco (kilo)	$560
Assucar crystal (kilo)	$560
Assucar someno (kilo)	$450
Assucar demerara (kilo)	$430
Assucar mascavado (kilo)	$330
Bagas de mamona (kilo)	$350
Borracha de mangabeira (k.)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	3$690
Caroços de algodão (kilo)	$130
Cêra de carnauba (kilo)	2$460
Couros seccos espichados (kilo)	2$030
Couros seccos salgados (kilo)	1$820
Couros verdes (kilo)	1$180
Ouro (gramma)	$650
Prata (gramma)	$010
Farinha de mandioca (kilo)	$200
Milho (kilo)	$160
Feijão (kilo)	$300
Arroz pilado (kilo)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª secção da Recebedoria, 18 de Março de 1916.

O administrador — Lacerda de Almeida.

O chefe — Alves de Albuquerque.

—

MERCADO DE GENEROS

ALCOOL. — De 1$700 a 1$800 a canada, conforme o gráu.

AGUARDENTE. — De $800 a $900 a canada.

BORRACHA. — De mangabeira não ha, a de maniçoba, cota-se de 3$200 a 3$500 o kilo, conforme a qualidade.

BAGAS DE MAMONA. — A 5$ pelos 15 kilos conforme o lote, na estação.

COUROS ESPICHADOS — De 1$800 a 1$900.

COUROS SECCOS SALGADOS — De 1$400 a 1$500.

COUROS VERDES — De $900 a 1$000 o kilo.

CAROÇOS DE ALGODÃO. — De 1$500 a 1$600 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

CERA DE CARNAUBA — De 27$000 a 40$000 pelos 15 kilos conforme a procedencia e qualidade.

CAFE' — Genero novo, ao preço de 8$000 a 9$000.

CACAU. — De 15$ a 15$500 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

FARINHA DE MANDIOCA — Cota-se o genero do sul aos preços de 15$500 a 16$ conforme a qualidade e procedencia o sacco de 50 kilos. Genero do Estado, de 3$000 a 15$000 o sacco de 100 kilos.

FEIJÃO MULATINHO. — O genero novo do sul 18$500 a 19$000; genero velho 18$ a 18$500.

FEIJÃO PRETO. — Não ha no mercado.

MEL — A 25$000 a pipa, sem o casco.

MILHO — Cota-se o genero do Estado a 11$600 o sacco de 30 kilos, na estação.

PELLES DE CABRA — De 2$300 a 2$400 cada uma, conforme a procedencia.

PELLES DE CARNEIRO. — De 1$600 a 1$700 cada uma, conforme a procedencia.

SOLA — Aos preços de 1$600 a 2$000 o kilo, conforme a qualidade.

—

MERCADO DE S. JOSE'

PREÇOS DOS GENEROS

Em 18 de Março de 1916

Carne verde (k.)	$600 a 1$200
Carneiro (kilo)	1$400 a 1$600
Suino (kilo)	1$400 a 1$600
F. mulatinho (c.)	1$800 a 2$500
Feijão preto (c.)	1$700 a 1$800
Milho (cuia)	a 1$000
Feijão branco	a 3$000
Farinha (cuia)	1$000 a 1$200
Gomma (cuia)	2$000 a 2$500
Aves (uma)	1$200 a 2$500

—

DIAS EM QUE SE NÃO VENCEM LETTRAS E OBRIGAÇÕES COMMERCIAES. 1916

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	6	5	2	3	1	2	6	3	1	1	3
2	13	12	9	7	4	9	13	7	8	2	8
6	20	19	16	13	11	14	15	10	12	5	10
9	21	26	20	14	18	16	20	17	15	12	17
16	27		21	21	22	23	27	24	22	15	24
23			23	28	25	30			29	19	25
30			30		29					26	31

Quando o vencimento cahir em algum destes dias, a obrigação vence no dia util immediato.

—

EXPORTAÇÃO

17 de Março de 1916.

Para o Exterior: — Vapor "Spectador" para Liverpool, Pinto & C.ª 2000 saccos com 157200 kilos de caroços de algodão.

Para o Interior: — Barcaça "Sempre Viva" para Natal, Loureiro Barbosa & C.ª 2 caixas com 80 kilos de oleo de mamona 2/10 com 80 litros de vinagre, 2 caixas com 16 litros de aguardente, 11 caixas com 99 kilos de vellas, 22 saccos com 1320 kilos de café e 22 saccos com 1320 kilos de arroz.

Barcaça "Amalia Rocha" — Para Aracaty: Pereira Pinto & C.ª 2 pipas com 1050 litros de alcool e 10/2 pipas e 30/6 com 4900 litros de aguardente.

Barcaça "Vencedora" — Para Mossoró: Loureiro Barboza & C.ª 1 caixa com 30 litros de alcool e 3 caixas com 72 litros de agua mineral.

Vapor "São Paulo" — Para Santos: Silva Guimarães & C.ª 500 saccos com 30.000 kilos de assucar crystal Barcaça "Benigna Goyanna" — Para a Parahyba: F. E. Menna da Costa 7 caixas com 90 litros de tintas e Amorim Costa & C.ª 40 caixas com 2520 kilos de doces.

Vapor "Itaquera" — Para Porto Alegre: Agostinho Costa & C.ª 800 saccos com assucar uzina e 9 ditos assucar branco com 48540 kilos. Eugenio Cardozo & C.ª 2000 saccos com 120000 kilos de assucar uzina, M. Ferreira & C.ª 400 saccos com 24000 kilos de assucar branco, Moreira e Simonek 1 caixa com 38 kilos de pellicas, Pinto Alves & C.ª 25 saccos com 15000 kilos de assucar uzina, A. Gomes Fonseca 1000 saccos com 60000 kilos de assucar uzina e A. Jovino da Fonseca 500 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Para a Bahia: Antonio Dedier e Irmão 57 caixas com 4080 kilos de doces; Moreira e Simonek 1 caixa com 56 kilos de pellicas, Silva Braga & C.ª 1 caixa com 50 kilos de gomma de balatas, Carvalho e Vareila 1 caixa com 220 kilos de vaquetas, J. Octaviano de Almeida & C.ª 7 fardos com 755 kilos de fio de algodão, Joaquim Dedier 2 caixas com 434 kilos da raspas de couros e 2 caixas com 250 kilos de vaquetas.

Para o Rio de Janeiro: Joaquim Dedier 15 caixas com 1566 kilos de vaquetas, 8 fardos com 2079 kilos de raspas de couros, 1 caixa e 2 fardos com 462 kilos de couros preparados e 1 fardo com 297 kilos de retalhos de couros, A. L. Santos & C.ª 4 caixas com 500 kilos de vaquetas, 3 ditas com 160 kilos de couros preparados, 5 rolos com 730 kilos de sola, 3 fardos com 820 kilos de raspas de sola e 7 rolos com 155 kilos de raspas de couros, Carlos F. X. de Britto 251 caixas com 15708 kilos de doces, Antonio Dedier e Irmão 25 caixas com 1800 kilos de doces, F. Carneiro Guimarães 61 caixas com 390 kilos de medicamentos, Faria Irmãos & C.ª 15 caixas com 32 litros de oleo de côco e Carvalho e Vareila 3 caixas com 470 kilos de vaquetas.

Para Santos: Joaquim Dedier 5 caixas com 555 kilos de vaquetas, A. L. Santos & C.ª 1 caixa com 100 kilos de vaquetas, 2 ditos com 310 kilos de couros preparados e 2 rolos com 665 kilos de sola, Carlos F. Xavier de Britto 50 caixas com 3600 kilos de doces, Bernardino Costa & C.ª 21 caixas com 1490 kilos de doces, Carvalho e Vareila 5 caixas com 742 kilos de vaquetas e 2 atados com 200 kilos de raspas de sola e J. Octaviano de Almeida & C.ª 3 fardos com 915 kilos de trapos de algodão.

Para a Victoria: D. Gonçalves & C.ª 61 caixas com 2196 litros de oleo de caroços de algodão.

Para Pelotas: H. da Silva Loyo & C.ª 2/4 com assucar branco e 3/4 assucar uzina com 300 kilos, Silva Guimarães & C.ª 205 saccos com 12300 kilos de assucar uzina, Leão & C.ª 100 saccos com 6000 kilos de assucar mascavado e Agostinho Costa & C.ª 100 saccos com 6000 kilos assucar uzina. Para o Rio G. do Sul: Antonio Dedier e Irmão 39 caixas com 2726 kilos de doces. Para Paranaguá: Agostinho Costa & C.ª 100 saccos com 6000 kilos de assucar crystal.

Para Macció: Carlos F. X. de Britto 5 caixas com 215 kilos de massa de tomates e 23 caixas com 804 kilos de doces.

Para Antonina: Agostinho Costa & C.ª 204 saccos com assucar mascavado e 100 ditos assucar crystal com 18240 kilos.

—

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional "Itaquera" procedente do sul, entrado neste porto a 17 do corrente e consignado a Alberto Rebustillo.

Carga de Macció — Bagagem, 55 volumes ao dr. Richards; linha de cozer, 20 caixas a John Krause. Carga da Bahia — Camisas, 4 caixas a J. Pessoa de Quiroz & C.ª; fita para cinema, 1 caixa a Luiz A. Selva; fazendas, 1 caixa a L. Qieliker & C.ª; filas de cinema, 1 caixa a J. B. Staffa; enxerlos, 2 caixas a Guimarães Oliveira & C.ª; impressos, 1 caixote a João da Costa Villa; tecidos, 15 fardos a A. Amorim & C.ª.

Carga da victoria — Arroz, 50 saccos á ordem; café, 150 saccos á ordem; feijão, 50 saccos á ordem; farinha, 2700 saccos á ordem.

Carga do Rio de Janeiro — Artigos para sapateiros, 1 caixa a S. Vasconcellos; agua mineral, 3 caixas a Montenegro & C.ª; artigos de armarinho, 1 caixa a Gomes de Mattos & Irmãos; arame, 2 rolos a F. Lopes e A. Silva & C.ª; banheiras, 4 engradadas a Manoel Almeida & C.ª; botões, 1 caixa á ordem; Bagre, 10 fardos a A. Leite & C.ª; batatas, 100 caixas a 1 Aug. de Menezes e 50 a Sousa Sobrinho; corôas, 1 caixa a Comm. saneamento do Recife; calçados, 1 caixa a Domingos Netto e 1 a Albino Maia & C.ª; camisas, 2 caixas a João Rufino da Fonseca; cerveja, 250 caixas a Loureiro Barbosa & C.ª e 60 a ordem: camisas, 3 caixas a Gomes de Mattos Irmãos; chapas de ferro, 15 amarrados a Manoel Almeida & C.ª; calçados, 1 caixa a Octavio Bandeira & C.ª; cintos, 1 caixa a B. da Costa Rebello; calçados, 1 caixa a Albino Maia & C.ª e 1 a L. Barbosa & C.ª; café, 50 saccos a Franco Ferreira & C.ª; calçados, 1 caixa a Joaquim Marlins; despertadores, 1 caixa a H. Hartmann; drogas, 8 caixas a Montenegro & C.ª; doces, 10 caixas a Antonio Lassalvia & C.ª; espelhos, 2 caixas a Manoel & C.ª; flores artificiaes, 1 caixa a Antonio Freitas & C.ª; fumo, 5 barricas á ordem; feijão, 500 saccos a Dourado d'Oliveira & C.ª; fazendas, 1 caixa a B. Carvalho e 2 a Adelino Rodrigues; ferragens, 2 caixas a F. Lopes, A. Silva & C.ª; fumo, 17 encapados á ordem; feijão, 100 saccos a Soares Caldas & C.ª; geladeiras, 1 engradado a Vieira Cavalcanti; impressos, 1 caixa a Pratt Lombo, 1 jacá á ordem; Louças, 1 caixa a Vieira Cavalcanti; Livros, 1 caixa á ordem, 1 a Eugenio Nascimento e 2 a Manoel N. Souza; maçãs, 30 caixas a E. Guedes & Duarte; meias e camisas, 1 caixa a Rufino Apollinario; material de electricidade, 1 caixa a A. Bockman & C.ª; manteiga, 1 caixa ao dr. Eugenio Gondim, 4 a L. Barbosa & C.ª, 5 a L. Barbosa & C.ª, 8 a Franco Ferreia & C.ª, 7 a Ferreira Rodrigues & C.ª e 20 a Durães Cardoso & C.ª; miudezas, 1 caixa a Alfredo Gomes; maçãs, 30 caixas a E. Guedes & Duarte; milho, 250 saccos á ordem.

—

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 19 do corrente.

ENTRADA:

Não houve

SAHIDAS:

Macció, lancha nacional "Cysnes", mestre José Ribeiro da Silva; carga varios generos.

Parahyba, lancha nacional "Feliz Lembrança", mestre Salustiano José Rodrigues, carga varios generos.

—

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE MARÇO

"Venus", do norte	20
"Frisia", da Europa	20
"Syrio", do norte	20
"Bahia", do norte	21
"Itaperuna", do sul	20
"Cannavieiras", do sul	22
"Ceará", do sul	22
"Itapura", do sul	23
"Sergipe", de N. York	24
"Jacuhy", do sul	25
"Capivary", do sul	25
"Minas Geraes", do sul	26
"Hollandia", do sul	26
"Brazil", do sul	29
"Stephen", de N. York	30
"Acre", de N. York	30
"Assu", do norte	30
"Olinda", do norte	31

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE MARÇO

B. Aires e esc., "Frisia"	20
Rio e escala, "Venus"	20
Rio e esc., "Syrio"	20
Rio e esc., "Bahia"	21
Manáos e esc., "Ceará"	22
Porto Alegre e esc. "Itaperuna"	23
Bahia e esc., "Cannavieiras"	24
Santos e esc., "Sergipe"	24
Mossoró e escala, "Capivary"	25
Porto Alegre e esc., "Itapura"	25
Amsterdam e esc., "Hollandia"	26
N. York e esc., "M. Geraes"	26
Natal e escala "Jacuhy"	27
Manáos e esc., "Brazil"	29
Santos e esc., "Acre"	31
Santos e escala	
Santos e escala, "Assu"	31
Rio e esc., "Olinda"	31

—

ANCORADOURO INTERNO

Lug. nor. "Jarstein" bacalhau.

Lug. ing. "Lilian Blauwelt" bacalhau.

Lug. ing. "Durchess Cornwall" bacalhau.

Lug. ing. "Eva C" bacalhau.

Lugre inglez "Morgan-Abbey", bacalhau.

Vapor all. "Gundrun" arribado.

Vapor all. "San Nicolas" arribado.

Vapor all. "Santos" arribado.

Vapor all. "Sierra Nevada" arribado.

Vapor all. "Blucher" arribado.

Vapor all. "Tijuca" descar.

Vapor all. "Cap Vilano" arribado.

Vapor all. "Walburg" arribado.

Vapor all. "Corrientes" arribado.

Vapor all. "Eisenach" arribado.

Vapor aust. "Zell Kalman" v. g.

Vapor all. "Henny Woermann" arribado.

Vapor all. "Bahia Laura" arribado.

Vapor nor. "Gladstone" arribado.

Cruzador nac. "Tiradentes" muni-